ANNO LIV NUMERO 142

SABBADO 22 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇAO POPULAR

Pharmacia domestica

(Continuação).

CALDO DE HERVAS — Refrescante e diluente, toma-se-o antes ou depois de um purgante como adjutorio. Compõe-se de um punhado de azedinha, outro de cerefolio, uma cabeça de cebolinho, um pouco de manteiga, e uma pitada de sal de cozinha. Cozinha-se tudo n'um litro d'agua, até que a azedinha fique bem macerada.

CALOMELLANOS — Purgativo e vermifugo muito energico. Dá se ás crianças, na dóse de 5 á 10 centigrammas, de mistura com mel, com um pouco de manteiga sem sal, ou n'uma ameixa passada.

CAMPHORA — Em pequenas dóses, gosa de propriedades sedativas ou vermifugas; em altas dóses, torna-se um energico excitante. Emprega-se contra as negralgias, o hysterismo e as affecções rheumaticas. Dissolvido no oleo, na banha de porco ou no alcool, tem applicação nas contusões, nas torcidellas ou desmentiduras e nas fadigas resultantes de esforços. Posto sob a lingoa, ao deitar-se, em uma pequenina particula, é muitas vezes efficaz contra a insomnia. Em tempos de epidemia, costuma-se trazel-a, unida ao corpo, em um pequeno saquinho, como preservativo dos miasmas deleterios.

CATAPLASMAS—Todos sabem o que é uma cataplasma, e ninguem ignora que prepara-se-a fabricando uma papa espessa com certas substancias e uma decocção.

— A mais empregada entre essas substancias é a farinha de sementes de linhaça, que só por si constitúe a cataplasma *emoliente*.

— Torna-se *calmante* essa cataplasma, diluindo a farinha de linhaça em uma decocção de cabeças de dormideira, e torna-se-a *estimulante*, polvilhando-a com farinha de mostarda.

— Quando se deseja conservar o calor de uma cataplasma, cobre-se a mesma cataplasma com um pedaço de flanella, e põe-se sobre esta um pouco de tafetá gommado.

CHLOROFORMIO — Muito efficaz contra as dores de dentes. Usa-se na dóse de uma ou duas gottas sobre um pouco de algodão. Deve ser empregado com muita precaução.

CREOSOTO — Nas dores de dentes é melhor empregal-o do que o chloroformio, não obstante o seu cheiro forte e acre. Basta uma ou duas gottas sobre um pouco de algodão, que se introduz na cavidade dentaria. Elle acalma a dôr e detém a carie.

Sendo o creosoto muito caustico, é preciso ter o cuidado de não tocar com elle na lingoa nem nos labios.

CRYSTEIS—Todos sabem o que é um crystel, e como é elle tomado. Os liquidos, de natureza muito variada segundo o fim que se tem em vista, são injectados por meio de uma seringa ou de um crysopompo, na temperatura de 18 á 22 gráos e na dóse de 375 á 500 grammas para adulto, e na dóse de metade dessa porção ou menos ainda para uma criança.

Uma precaução importante, que se deve tomar sempre que tratar de crysteis medicamentosos, é fazel-os preceder de um crystel simples, afim de desembaraçar o intestino das materias que possa conter.

Crystel emoliente:

Plantas emolientes . . . 30 grammas
Agua . . . 750 »
Cozinha-se e côa-se.

Outro:

Decocção de sementes de linhaça . . . 500 grammas
Azeite doce . . . 30 »

Crystel adstringente:

Cachou ou resina de acacia da India . . . 4 grammas
Alcool . . . 1 »
Agua quente . . . 125 »

Outro:

Casca de carvalho . . . 30 grammas
Laudano . . . 10 gottas
Agua . . . 250 grammas

Faz-se ferver a casca de carvalho durante 40 minutos, côa-se depois, e addiciona-se-lhe o laudano.

E' usado contra a diarrhéa atonica, contra a desynteria chronica, e contra as hemorrhagias.

Crystel purgativo:

Foliculos de sene . . . 15 grammas
Sulfato de soda . . . 25 »

Deita-se o sene de infusão, durante 10 minutos, em 250 grammas de agua fervendo, e depois côa-se, e ajunta-se-lhe o sulfato. Emprega-se contra a constipação de ventre.

DIACHYLÃO OU PANNO ENCERADO — Serve principalmente, quando cortado em tiras, para unir os bordos de um talho ou rasgão profundo e para facilitar-lhe o colamento. Tambem se o applica sobre os tumores, furunculos e cabeças de prego, afim de resolvel-os ou amadurecel-os. Applicado aos calos, acalma-lhes as dores e facilita a extirpação. Deve-se aquecel-o ligeiramente, para facilitar a adherencia.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MAIO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico do Brejo, bacharel Augusto Coêlho de Moraes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de 25 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o fiscal da collectoria do Brejo, bacharel Augusto Coêlho de Moraes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do § 1.º art. 130 do regulamento de 30 de junho de 1874, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a nomeação do bacharel Manoel Joaquim Silveira, para official de gabinete da presidencia, por não ter elle se apresentado para assumir o exercicio.

— O presidente da provincia resolve, nos termos do art. 40 do regulamento de 11 de fevereiro de 1872, designar o bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, 1.º official da 1.ª secção da secretaria da presidencia, para exercer o cargo de official de gabinete da presidencia.
—Fizeram-se as communicações do estylo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitam os Drs. Joaquim Gonçalves Lima e Augusto Frederico de Oliveira, resolve conceder-lhes dispensa de membros da commissão central de soccorros, e nomear o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Barão de Tabatinga, e Barão de Aguas Bellas, para completarem a mesma commissão. — Fizeram-se as communicações do estylo.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de 25 do corrente, sob n. 243, resolve, de conformidade com a lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, exonerar, a pedido, Raymundo Candido do Rego Wanderley, de agente do correio em Campos Frios, e nomear Vicente Ferreira Canijo para substituil-o.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Aos presidentes do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagôas, e á commissão central de soccorros nesta provincia. — Solicitando-me a presidencia da Bahia que recommende ás commissões de soccorros aos retirantes das provincias do norte não façam a particulares pedidos de generos alimenticios, de que precisarem, mas sim por intermedio desta áquella presidencia, que os mandará satisfazer, sendo possivel, pela junta da Associação Commercial, ordenando os respectivos pagamentos pela thesouraria de fazenda; assim o declaro a V... para seu conhecimento e fins convenientes.

- Ao commandante das armas. — Dê V. S. suas ordens para que hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada em frente ao cemiterio publico, a força precisa para fazer as honras devidas ao cadaver do alferes honorario do exercito Martiniano Eleuterio da Silva.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que sigam, com a maior brevidade, para Timbaúba, um destacamento de 30 praças, commandado por um official da confiança, afim de impedir a continuação de repetidos ataques armados que alli se estão dando contra a propriedade dos habitantes, capturar os criminosos e entregal-os á acção da justiça. O referido destacamento ficará ás ordens do delegado de Timbaúba. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Sciente, pelo officio n. 877 de 24 do corrente, das providencias tomadas por V. S. para prisão dos criminosos que infestam o termo de Nazareth, declaro que as approvo.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que sejam immediatamente dissolvidas as guardas locaes que ainda se acham funccionando, certo de que nesta data me dirijo ao commandante do corpo de policia no sentido de serem taes guardas substituidas por destacamentos do mesmo corpo, nos termos da ordem desta presidencia, de 27 de março.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. - Transmittindo a V. S. a representação da camara municipal de Villa Bella, que opportunamente será devolvida, recommendo-lhe que informe sobre os factos attribuidos ao delegado de policia, antes e depois de sua nomeação.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto removendo para o termo da Escada o bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz municipal de Lages, em Santa Catharina.

— Ao mesmo. - Transmitto a V. S., para os fins convenientes, duas ordens do ministerio da guerra, de 14 e 15 do corrente, e 1 dita da repartição do ajudante general, sob n. 1406.

— Ao mesmo. - Recommendando o ministerio da agricultura, em aviso circular de 11 do corrente, sob n. 7, que esta presidencia transmitta ao da fazenda, todos os esclarecimentos necessarios ácerca dos terrenos pertencentes ao patrimonio dos aldeiamentos extinctos ou que se extinguirem nesta provincia, assim como a respeito das bemfeitorias nelles existentes; sirva-se V. S. de informar sobre este assumpto com o que se lhe offerecer.

— A' commissão central de soccorros. — Convém que Vv. Ss. remettam, com brevidade, generos alimenticios para soccorro dos desvalidos que se acham em Timbaúba.

— A' mesma.—Recommendo a Vv. Ss. que mandem pagar ao gerente da companhia pernambucana, 299$, importancia de passagens do emigrante José da Matta Ferreira e 31 pessoas de sua familia, de Mossoró ao Recife. — Communicou-se ao gerente da dita companhia.

— A' mesma.—Cumpre que Vv Ss., mediante as condições já estabelecidas, mandem pôr mensalmente á disposição da camara municipal do Recife, cinco mil saccos de farinha, afim de serem retalhados no mercado da capital.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao capitão do porto. — Annuindo ao que em officio de hoje solicita o agente procurador dos direitos da provincia das Alagôas, na de Pernambuco, recommendo a V. S. que providencie no sentido a não poder seguir viagem a barcaça *Paquete do Pilar*, sem que pelo respectivo mestre seja satisfeita a multa de 100$, que lhe impoz o referido agente, de conformidade com o disposto no art. 74 do regulamento das mesas de rendas de Porto Calvo e Passo de Camaragipe, do 1º de maio de 1872.

— Ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.— Designando V. S. para inspeccionar a professora publica Amalia Maria Vieira de Barros, que requereu licença, allegando incommodo de saúde; assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.—*Mutatis mutandis* ao Dr. Constancio dos Santos Pontual, para inspeccionar o professor publico Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.

— Ao tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcante.—Sirva-se V. S. de receber na thesouraria de fazenda 3 alqueires de milho e 1 de feijão, proprios para plantação, afim de serem entregues á camara municipal de Buique para distribuir pelos agricultores daquelle municipio.—Officiou-se á thesouraria de fazenda e communicou-se á camara.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Ao arrematante da obra dos reparos da cadeia de Agua-Preta, José Fiuza de Oliveira, mande Vmc., pagar nos termos da sua informação de 24 do corrente, n. 767, a quantia de 1:190$112, constante do incluso certificado, proveniente da primeira e segunda prestações do valor da mesma obra.

— Ao mesmo.- - Devolvendo a Vmc. o incluso documento, recommendo-lhe que mande pagar ao commissario de policia do Brejo, Antonio Cordeiro Cavalcante, ou á quem por elle se mostrar autorisado, 28$000, despendidos com o fornecimento d'agua e luz para o quartel da guarda local, de 1 de janeiro ao ultimo de abril.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao commissario de policia do Brejo, Antonio Cordeiro Cavalcante ou á quem por este se mostar autorisado, os seus vencimentos, relativos ao mez de abril, e os das praças da guarda local, correspondentes ao tempo decorrido de 11 a 30 do citado mez, conforme as folhas e prets que lhe devolvo.—Communicou-se ao delegado do Brejo.

— Ao engenheiro da repartição das obras geraes. — Recommendando o ministerio da agricultura, em aviso de 16 do corrente, que esta presidencia, por intermedio da capitania do porto, adopte as providencias necessarias para evitar que sejam deformadas e arrancadas as chapas da guarnição da ponte *Sete de Setembro*, á que allude Vmc. em seu relatorio do primeiro trimestre do corrente anno; cumpre que Vmc. informe a respeito com o que se offerecer.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., como pede em officio de 25 do corrente, sob n. 164, a mandar fazer, por empreitada, a reconstrucção das varandas da ponte de Bento Velho, na estrada da Victoria, e substituir 6 estivas da mesma ponte, tudo na importancia de 248$000.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.— Providencie Vmc., conforme solicita o commandante das armas em officio n. 344 de 25 do corrente, no sentido de ser com brevidade apresentado ao commandante do 9º batalhão de infantaria, o cabo de esquadra do corpo sob seu commando João Baptista, afim de depôr no conselho de investigação a que está respondendo o soldado do referido batalhão Antonio Manoel da Silva, pelo crime de vender peças do seu armamento, visto não poder o conselho concluir-se sem o depoimento do dito cabo de esquadra.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a conceder vinte dias de licença, com o respectivo soldo, ao soldado José de Brito Brasileiro, para ir a Nazareth tratar de negocios de seu particular interesse. Assim fica respondido seu officio n. 500, de 25 do corrente.

— Ao inspector da saúde publica.—Transmittindo a Vmc. o incluso officio, que opportunamente será devolvido, do Dr. chefe de policia, n. 881, de 25 do corrente, recommendo-lhe que indique com urgencia os meios mais convenientes para combater a epidemia de que trata o final da copia annexa ao dito officio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 43, que, sendo provincial a estrada que está construindo o major José Caetano de Albuquerque, e não importando seu ponto de partida obrigação de nelle ser construida a futura estação para a qual obteve elle licença do governo imperial, nenhuma providencia cabe-me tomar.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que o ministerio da agricultura, tendo em vista o que em officio de 9 de abril, sob n. 35, propoz Vmc. acerca da acquisição de um guindaste de força de dez toneladas, movido á mão, para a construcção da nova superstructura da ponte de Afogados, acaba de autorisar essa companhia a fazer acquisição do dito guindaste, com tanto que não exceda o seu custo de £ 650, segundo me foi declarado por aviso do mesmo ministerio de 18 do corrente, sob n. 6.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de Beberibe.— A' vista do que representou o commandante das armas, em officio de 4 deste mez, sob n. 275, sobre o qual informou o director dessa companhia em 16 do mesmo mez, recommendo a Vmc. que providencie para ser restabelecido quanto antes o encanamento de agua da enfermaria militar, cortado pelos empregados da referida companhia, assim como para que se restaure ou concerte o cano do chafariz do quartel do Hospicio, conforme pedio aquelle coronel em outro officio de 24, sob n. 343. Por esta occasião devo dizer-lhe, afim do que dê suas ordens, que á essa companhia, quando entender terem sido infringidas as disposições do regulamento porque se rege, cumpre recorrer ás autoridades competentes e não proceder como no caso de que se trata.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao juiz de direito interino de Ouricury. —Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 10 do corrente, que serão tomadas as providencias reclamadas pelos factos a que alludo, depois que se apurar a verdade, visto como a exposição por Vmc. feita é em parte contrariada pelo officio que me dirigio o 3º supplente do juiz municipal do termo.

— Ao commissario vaccinador provincial. Remetta Vmc., com urgencia, á secretaria desta presidencia alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao delegado de Bom Conselho.—Cumpre que Vmc. mande uma força encontrar as cargas de generos alimenticios que vem do Pilar, em direcção á esse termo, acompanhados de um destacamento da provincia das Alagôas.— Acabo de providenciar para que o destacamento ahi existente seja augmentado com 24 praças, as quaes deverão regressar opportunamente.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar ao Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, o soldado Antonio Saldanha de Lima, que vai reunir-se ao 4º batalhão de artilharia a pé, a que pertence.—Communicou-se ao commandante das armas.

— *Mutatis mutandis*: para Alagôas, no vapor *Espirito Santo*, o coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, e uma praça que o acompanha; para o Natal, ao emigrante João Baptista Beltrão; para o Rio de Janeiro á emigrante Maria Aurelia da Silva e quatro filhos menores, João Francisco Maria e João Offermam.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, até Penedo, no 1º vapor que para alli seguir, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Jovino Victorio da Silva.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até o Ceará, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a João Franklin Tavora.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. participa que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã á tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE JUNHO DE 1878

Abaixo assignados, arrematantes dos compartimentos do mercado publico da freguezia de S. José.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia Pernambucana de navegação a vapor. — Informe a Commissão Central de Soccorros.

Capitão Domingos de Souza Leão Rego Barros.— Complete o sello, volte, querendo.

Professor Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.— Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Francisco Alves de Moraes Peres Junior.— Declare a vaga que exista e possa o supplicante preencher.

Francisco Luiz de França Carvalho.— Indeferido, em vista da informação.

Genoveva Maria dos Reis Fonceca.— Encaminhe-se.

Galdino Cicero de Miranda.— Passe portaria na fórma requerida.

Professora Herminia Celicina da Camara Santos.— Passe portaria, concedendo a licença requerida.

João Baptista da Rocha Baixa Lins.— Sim.

José Candido Rodrigues.— Como requer.

José Pereira Alcantara do O'.— Dirija-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, para o attender, se assim julgar conveniente.

José Joaquim da Silva Barreto.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares.— Dirija-se ao thesouro provincial para assignar o termo, de accordo, que deverá ser effectuado nos termos da portaria que expedi hoje.

Manoel Bezerra das Neves.— Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Manoel Francisco de Barros.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Willsons & Hett.— Informe o Sr. inspecter da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1878. O porteiro, *João Gonçalves dos Santos Junior.*

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 19 de junho de 1878.—Ordem do dia n. 1,097.—O coronel commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição, que a presidencia desta provincia, na data de 18 do corrente, nomeou para o lugar de auditor de guerra, o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos desta capital Manoel da Silva Rego e para o de adjunto da auditoria o Sr. bacharel 3º juiz substituto Braz Florentino Henriques de Souza, em substituição dos Srs. juizes de direito das 1ª e 2ª varas desta cidade, Quintino José de Miranda e Pedro Camello Pessoa, que foram nomeados desembargadores, aos quaes o mesmo coronel commandante das armas agradece os bons serviços que prestaram emquanto exerceram, o 1º o lugar de auditor e o 2º de adjunto. Faz igualmente publico: 1º que por portaria do ministerio da guerra, datada de 1 do corrente, se concedeu licença para residir nesta provincia ao Sr. capellão tenente reformado do corpo ecclesiastico Fr. David da Natividade de Nossa Senhora, que deve pagar na thesouraria de fazenda os devidos direitos pela concessão de semelhante licença; 2º que foram na data de 17 deste mez, remettidas pela presidencia á referida thesouraria, onde poderão solicitar, pagos os emolumentos a que se refere o art. 6º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,356 de 24 de abril de 1869, as patentes dos Srs. 2º cirurgiões do corpo de saude do exercito Drs. Antonio Hermenegildo de Castro e Manoel Ignacio de Vasconcellos e a dos Srs. alferes do 2º batalhão de infantaria João Baptista de Siqueira e do major honorario Leopoldo Borges Galvão Uchôa; 3º finalmente, que no dia 15 do corrente, se apresentou vindo da provincia da Parahyba, onde foi servir na qualidade de vogal de um conselho de guerra o 2º tenente do 2º batalhão de infantaria José Ignacio Ribeiro Roma. — *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero*, coronel commandante das armas.— Conforme. — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 19 de junho de 1878.—Ordem do dia addicional a de n. 1,097. - O coronel commandante das armas, em cumprimento do art. 1º da lei de 26 de maio de 1835, declara ausente ao Sr. alferes do 10º batalhão de infantaria Henrique Affonso de Araujo Macedo, que achando-se com 4 mezes de licença, para tratar de sua saúde, a contar de 7 de fevereiro do presente anno, finda ella, deixou de apresentar-se ao seu corpo, pelo que é nesta data chamado por edital. *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero.* —Conforme.—O alferes, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Edital

Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero, bacharel em mathematicas, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas de ouro—Valor e Lealdade—pela defeza do Forte de Coimbra e da guerra geral do Paraguay com passador de ouro n. 5, coronel do corpo de estado-maior de artilharia e commandante das armas da provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber ao Sr. alferes do 10º batalhão de infantaria Henrique Affonso de Araujo Macedo e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que não tendo elle, ao finalisar no dia 7 do corrente, a licença de 4 mezes que obteve a 7 de fevereiro ultimo, para tratamento de sua saúde, se apresentado ao corpo, foi em ordem do dia desta data addicional a de n. 1,097, considerado ausente e como tal chamado para que se apresente dentro do prazo de 2 mezes, a contar da data desta, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento nos termos da lei da 26 de maio de 1835. E para que ao referido conste, fiz lavrar o presente edital, que assignei e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes e que será publicado nos jornaes desta cidade. Quartel do commando das armas em Pernambuco, 19 do junho de 1878. —*Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero.* —Conforme.—O alferes, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Quartel do commando das armas em Pernambuco, 21 de junho de 1878.—Ordem do dia n. 1,098. - Tendo S. Exc. o Sr. general inspector dos corpos desta e da provincia da Bahia, communicado a este commando de armas, por officio n. 274 de hoje datado, haver encerrado os trabalhos da inspecção do 9º batalhão de infantaria, assim o faço publico, para conhecimento da guarnição e devidos effeitos. -*Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero.*— Conforme.—O alferes, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N.1,096—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, o maritimo inglez Charles Walon, e os maritimos americanos Frank Mayhew, Franklin Dor e Johns Gibb, á requisição dos respectivos consules.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Christovão José do Nascimento e José Francisco Barboza, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José. Joaquim Muniz Falcão, por tentativa de tomada de presos.

No dia 20, á ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Leonel de tal, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, José Anastacio de Oliveira e Graciliano Quirino do Nascimento, por crime de furto.

No dia 9 do corrente, no engenho Tombador, do termo de Palmares, o subdito hespanhol João Maria da Conceição, travando luta com Faustino José da Silva, disto resultou sahirem ambos feridos, vindo o primeiro a fallecer no dia seguinte. Contra Faustino, que foi preso em flagrante, procedia-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.- Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia. *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Estado servil

II

De feito muitas vezes arguido á nossa legislação é a uniformidade que a caracterisa, sem attenção a variedade das condições no meio das quaes tem ella de ser applicada. Trate-se das grandes cidades ou das menores povoações, da zona de população mais densa ou da menos povoada, são as mesmas as leis, os mesmos os regulamentos, tudo emfim que emana do poder geral. Em qualquer parte onde se acha, qualquer que seja a distancia a que resida das cabeças de comarcas, o cidadão é obrigado em geral a deveres identicos.

Para quem conhecer um pouco o interior do nosso paiz, não será preciso encarecer os máos resultados desta tendencia para a symetria, que domina a maior parte dos actos legislativos e governamentaes. Quanto áquelles que quizerem julgar do Brasil pelas suas capitaes, ou apenas por algumas, não chegariamos a dizer bastante que os convencesse de quanto ha erroneo em seu juizo.

Estes ultimos difficilmente acreditariam como alguns dos munus publicos, que tão pouco custam a desempenhar nas cidades, acarretam incommodos, despezas e perda de tempo ao habitante do interior. No geral não se sabe, ou pelo menos não se considera, que um só de taes serviços, o do jury por exemplo, força entre nós bom numero de cidadãos a penosissimas viagens, e a abandonarem as suas lavouras por muitos dias na volta de cada anno, para muita vez terem de empregar-se no julgamento de dous ou tres réos de offensas physicas, de pequeno furto ou de crime analogo.

Como quasi todos peccam por este lado os regulamentos expedidos para a execução da lei de 28 de setembro de 1871. Da uniformidade das suas disposições resulta mui desigual repartição dos seus onus, a ponto que alguns se fazem intoleraveis na maior parte do nosso immenso territorio. São identicas as formalidades exigidas de quaesquer proprietarios de escravos, identicos os processos para a libertação, identicos os prazos e as multas, e todavia tal é a differença das condições dos municipios sob o aspecto da população escrava que n'uns poderão ser libertados pelo fundo de emancipação, cem e mais escravos, ao passo que n'outros a quota proporcional não chegou para ser obtida uma só manumissão. Em Paranapanema, Caraguatatuba e S. Bento de Sapucahy, da provincia de S. Paulo, que é aliás das que possuem mais numerosa população escrava, deu-se ha pouco semelhante facto Apezar de haver sido distribuida á provincia a quantia de 414:882$121 para ser empregada em manumissões, por conta da qual já tem sido alforriados 338 escravos em 75 municipios, não póde o beneficio da lei aproveitar áquellas localidades. Na provincia do Amazonas occorreu que para não se tornar illusorio o favor da lei se fez mister elevar ao dobro a quota que primeiramente lhe fôra distribuida.

Não será difficil convir que convocar uma junta não retribuida, obrigal-a a rever toda a matricula dos escravos, entabolar ajuste com o proprietario ácerca do valor do escravo ou escravos, nos quaes concorram os requisitos exigidos, para ao cabo de toda esta lida e do rumor que qualquer apparato official sempre desperta nas pequenas localidades, declarar o juiz a insufficiencia da quota para uma só libertação que seja, é tributar inutilmente os cidadãos.

Suggeriremos de passagem á administração a conveniencia de evitar que alguns municipios do Imperio, entre os quaes os que ora nomeamos, constituam excepções que, não sendo odiosas, comtudo parecem-no. Desde que o governo imperial, já para supprir as lacunas da distribuição a que se procedeu por aviso de 29 de março de 1875, já em homenagem ao principio de serem irretractaveis as alforrias, se tem apartado com prudente e saudavel arbitrio da regra da proporcionalidade na repartição do fundo destinado ás emancipações, não ha razão para que deixe de usar de semelhante faculdade, afim de remediar o inconveniente que fica apontado.

Chamando para este ponto a esclarecida attenção do Sr. ministro dos negocios da agricultura, que certo terá comprehendido quantos cuidados requer a execução da lei de 28 de setembro de 1871, ainda contamos que revendo os respectivos regulamentos, para o que dispõe de incontestavel competencia, os modifique no sentido dos razoaveis desejos e interesses dos proprietarios de escravos, particularmente dos da classe agricola, que são os que mais padecem com as inuteis exigencias regulamentares.

A lei de 28 de setembro mandou proceder á matricula especial dos escravos, com declaração dos requisitos que tornassem certa a identidade de pessoa, bem como, em livro distincto, á dos filhos de mulher escrava, que nascessem desde a data daquelle importante decreto do poder legislativo. Para execução destes dous preceitos baixou o regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, o qual, além de numerosas outras providencias, que não viria ao nosso fim recordar agora, obrigou os proprietarios a declararem aos encarregados da matricula as manumissões, mudanças de residencia para fóra do municipio, transferencias de dominio e obitos dos escravos, dentro de tres mezes após a occurrencia destes factos, e com a comminação de multas de 10$ a 50$000, salvo sómente o caso de omissão quanto á manumissões, que não dá lugar á imposição de multa.

A mudança de residencia obriga a duas declarações, uma no municipio donde e outra naquelle para onde se effectua a mudança. Dá-se o mesmo na hypothese de transferencia do dominio para fóra do municipio, na qual vendedor e comprador são obrigados a declarações.

Simples na apparencia, esta obrigação, de que aliás reconhecemos não se poder prescindir, pelo menos quanto á mudança de residencia, faz-se penosissima no interior do paiz em razão da estreiteza do prazo; e se mais frequentes não tem sido as reclamações e as queixas é somente porque d'uma parte são numerosas as omissões desta natureza que escapam ao zelo fiscal, e de outra a imperial resolução de 18 de janeiro de 1877, tomada sobre consulta das secções de fazenda e do imperio do conselho de estado, mandou que as multas fossem impostas em taes casos sem attenção ao numero de escravos sobre que versassem as omissões: equitativa decisão ou benigna interpretação que alliviou consideravelmente a responsabilidade dos proprietarios.

Não é facil nem mesmo possivel determinar com exactidão o prazo necessario ao implemento ne taes deveres, mórmente quando elles teem de ser satisfeitos em tão diversas condições e circumstancias. Certo é porém que aquelle intersticio que o regulamento concedeu para a declaração dos factos de que tratamos, não póde sem desigualdade ser indistinctamente applicado aos municipios do interior e ás capitaes. A consideração das distancias, e ainda outras, parecem aconselhar que se nas capitaes é julgado sufficiente o prazo de tres mezes para que da obrigação não resulte constrangimento, o dobro pelo menos deste tempo deve ser concedido aos proprietarios de escravos que residam no interior.

Sujeitar a identico regimen de prazos regulamentares o habitante da côrte e o do interior das nossas remotas e extensissimas provincias, é incontestavelmente votar este á condição mui inferior á daquelle. E' ponto este que por certo não carece de ser demonstrado, mas a que não se tem ligado, na organisação dos nossos regulamentos, toda a devida attenção e a importancia que elle merece. Ao passo que nas capitaes o cidadão se desempenha dos seus deveres desta natureza com a facilidade que as curtas distancias permittem, municipios ha onde é forçado a longas viagens ao travéz de máos caminhos, e a supportar outras fadigas, para chegar a igual resultado. Com certeza as averbações relativas aos 45,000 escravos do municipio da côrte custam menos trabalho aos seus senhores do que as dos 15,000 de S. Fidelis ou dos 13,000 de Pirahy, e a mesma observação é applicavel a todos os municipios do interior comparativamente aos das capitaes.

A diversidade das circumstancias não póde, sem injustiça, deixar de motivar diversa regulamentação.

Aquelles que vivem nas cidades, ou mesmo nos municipios onde já as communicações estão facilitadas, ajuizarão talvez que ligamos demasiada importancia á medida por que reclamamos.

Certissimamente, porém, não pensará assim a maior parte dos proprietarios agricolas, de cujas fundadas queixas sobre a severidade daquelles regulamentos nos constituimos orgão perante quem tem o poder de com um traço de penna, remover os inconvenientes apontados e os que ainda apontaremos

(Jornal do Commercio, do Rio.)

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado o bacharel José Maria de Araujo, fiscal da collectoria do municipio da Escada.

— Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente, e sob proposta do administrador dos correios, foram exonerados Mizael Norval Fernandes de Souza e Zeferino Aureliano Figueiredo e Mello, de agentes dos correios de Bom-Jardim e Escada; e bem assim José Ignacio dos Santos, a pedido, de Rio Formoso; e nomeados: Lourenço Xavier da Fonceca, Luciano Pereira de Lyra e José Guilherme de Moura e Silva, para agentes dos correios em Bom-Jardim, Escada e Rio Formoso, na ordem em que se acham.

Ferimento — No dia 18 do corente, ás 7 horas da noite, nas visinhanças do edificio onde funccionam as officinas da companhia da estrada de ferro de S. Francisco, no termo do Cabo, Antonio Francisco dos Santos, de 15 annos de idade, comprou e não pagou 100 réis de bolos a João Benedicto, de 8 annos de idade, pelo que esse instou chorando pelo pagamento, o que deu lugar a que o comprador, querendo livrar-se do seu credor, désse-lhe na região do hypocondrio esquerdo, uma facada, qualificada mortal pelos peritos no corpo de delicto.

O delinquente foi preso e confessou o crime, no inquerito policial que, pela respectiva autoridade, está sendo processado; prisão difficultosa, pois que o offensor evadio-se após o delicto e occultou-se, sómente devida aos esforços da mesma autoridade.

O offendido acha-se de cama e em tratamento, sendo grave o seu estado.

Jury do Cabo—A segunda sessão judiciaria deste termo, presidida pelo Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, occupando a cadeira da accusação o Dr. André Cavalcante de Albuquerque, foi installada no dia 18 e encerrada no dia 19 do corrente, e deu o seguinte resultado:

José Antonio de Paula, réo preso, pronunciado nas penas do art. 19, 2.ª parte da lei de 20 de setembro de 1871, por haver ferido involuntariamente e por imprudencia á sua mãi, Delfina Maria da Conceição, na occasião em que essa procurou terminar a luta corporal em que se achava o mesmo réo com a amasia. O réo deixou de responder ao jury e foi logo posto em liberdade, por haver o Dr. presidente do tribunal recebido e julgado provada a preliminar, offerecida pelo advogado, Dr. João Gonzaga Bacellar, constante da excepção de incompetencia do juizo plenario para o conhecimento da causa.

Felix José de Santa Anna, Neréo José de Santa Anna e Francisco Nicoláo de Oliveira, réos presos, pronunciados nas penas do art. 274 do codigo criminal, por haverem tentado roubar ao negociante Custodio José de Oliveira, em cuja casa penetraram e foram por esse presentidos, pelo que não poderam levar a effeito o seu intento: foram defendidos pelo Dr. Paulo de Amorim Salgado, e condemnados a 4 annos e 6 mezes de galés, grão medio do citado artigo, appellando os dous ultimos réos.

Manoel do Nascimento de Jesus, réo preso, pronunciado nas penas do art. 201 do codigo criminal, por haver ferido a Felippe Santiago, sendo preso em flagrante: encarregou-se da defeza o Sr. José Paulo Filho, e foi o réo condemnado a 1 mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, grão minimo do art. 201 do codigo criminal.

Antonio Caetano da Silva, réo preso, pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal, por ter offendido physicamente a Servulo Manoel Fernandes: produzio a defeza o Dr. José Maria Carneiro Lacerda, tendo o réo sido condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, grão medio do art. 205 do codigo criminal. O advogado appellou da decisão do tribunal.

Pastor, Materno, Gaspar, Osmundo, Ansberto, Ivo, Martinho e Marçal, escravos do capitão Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, rendeiro do engenno *Ilha*, réos presos, pronunciados na pena do art. 1.º da lei de 10 de junho de 1835, por terem assassinado a João da Rocha Wanderley, feitor do referido engenho: foram defendidos pelo Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina e condemnados os dous primeiros (Pastor e Materno) á pena de morte, comminada pela citada lei, e absolvidos os demais réos.

Inspecção de corpos— O Sr. brigadeiro Manoel Diodoro da Fonceca, acaba de encerrar a inspecção do 9º batalhão de infanteria de linha.

Auditor de guerra— Por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foi nomeado em 18 do corrente, o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz provedor de capellas e residuos da comarca do Recife, para servir de auditor de guerra.

Disturbios de estudantes— O Sr. Dr. chefe de policia, que foi inteirado, pelo digno regedor do gymnasio pernambucano, das occurrencias que se deram, no dia 19 do corrente, nas proximidades do estabelecimento, ao mesmo tempo que escreviamos a noticia hontem publicada, providenciou de fórma a evitar-se a repetição d'aquellas scenas.

Festas maçonicas— Hoje á noite a Loja Conciliação, que funcciona á rua do Cabugá, celebra uma sessão magna.

— Amanhã essa sociedade beneficente faz exposição, de 6 horas do dia ás 11 horas da noite, de todo o edificio.

Decima addicional — Até o ultimo dia util do corrente mez, a Recebedoria de Rendas Internas Geraes, cobra, livre de multa, a decima addicional sobre a renda dos bens de corporação de mão morta.

Illuminação publica— Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 27 do corrente [quinta-feira], ao meio dia, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Beberibe— No theatro deste povoado haverá, na segunda-feira [24], á noite, espectaculo dramatico, subindo á scena o drama, de grande apparato, *Gabriel e Lusbel ou os milagres de Santo Antonio.*

Auxiliadora da agricultura — No dia 4 de julho, ao meio dia, deve reunir-se, na rua Primeiro de Março n. 2, 1º andar, os membros desta sociedade, para procederem á eleição da nova directoria.

Beribericos. — No vapor *Jaguaribe*, chegado hontem dos portos do norte de sua es-

cala, vieram doentes de *beriberi* o respectivo commandante, o Sr. Lobo, e o primeiro machinista.

Dinheiro.—O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Monhard, Mettler & C.	6:000$000
Luiz Antonio Siqueira	2:928$000
Gomes de Mattos & Irmãos	2:206$360
José Duarte das Neves	1:799$000
J. Busson	1:102$000
Fernandes & Irmão	1:081$320
Pinto Alves & C.	1:000$000
Machado, Lopes & C.	980$000
Luiz Bernardo Castello Branco	708$000
José Feijó de Albuquerque	690$000
Antonio Muniz Machado	600$000
Euzebio da Cunha Beltrão	3[illegible]5$500
Costa & C.	238$000
Gustavo L. Furtado de Mendonça	206$000

Jaguaribe.—Este vapor, da companhia Pernambucana, chegado hontem do Ceará pelas escalas do costume, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo vapor *Ceará*.

Luta, ferimentos e morte—No engenho *Tombador*, do termo de Palmares, no dia 9 do corrente, o subdito hespanhol José Maria da Conceição travou luta com Faustino José da Silva, d'ahi resultando sahirem ambos feridos, e fallecer aquelle no dia seguinte. O criminoso foi preso em flagrante e está sendo processado.

Companhia do Beberibe—Foi de novo transferida, para o dia 28 do corrente, ao meio dia, a arrematação dos chafarizes e fontes desta companhia.

Generos alimenticios—Pelos navios *Pedro Maristany, Colombia, Argonauta* e *Ville de Bahia* vieram para nosso mercado: batatas 45 caixas, arroz 270 saccos, feijão 2.072 ditos, milho 5,693 ditos, farinha de mandioca 5,000 ditos, dita de trigo 5,052 ditos, cebolas 75 caixas e 500 resteas, tainhas 1,500, manteiga 294 caixas, 715 barris e 930 meios ditos, xarque 355.949 kilos.

Transferencia—A festa de S. João Baptista, que se venera na igreja do Terço, não póde ser realisada no dia 24 do corrente, e fica transferida para quando for annunciada.

Reunião social—Para 26 do corrente, [quinta-feira], ás 8 horas e meia da noite, acha-se convocada uma sessão da assembléa geral dos membros da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e na Industria, afim de ser apreciada e approvada a redacção dos estatutos.

Gremio dos Professores Primarios—Funccionou esta sociedade, na quinta-feira 20 do corrente, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do Sr. professor Moraes Mello, com assistencia dos membros do conselho, os Srs. Liberato, Wanderley, Durães, Barros e Fragozo.

Approvada a acta da ultima sessão, tomou o conselho conhecimento de alguns officios enviados pelos consocios; das offertas de algumas brochuras destinadas á bibliotheca; e das seguintes propostas, que foram unanimemente approvadas:

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, para socio benemerito.

Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, para socio honorario.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria, idem.

Professor Antonio Estevão da Costa e Cunha, residente no Rio de Janeiro, para socio correspondente.

D. Leocadia Julia de Castro, para socia effective.

Foi inscripto no livro de matricula dos socios o Sr. professor Chilon Heraclito Peixoto e Silva.

Depois da conveniente discussão, foi approvado um parecer apresentado pelo Sr. professor Barros, com referencia aos livros e compendios que podem servir nas escolas primarias, por cujo trabalho foi louvado pelo conselho.

E, sendo a hora adiantada, ficaram sobre a mesa os seguintes trabalhos:

Um projecto de regulamento da bibliotheca, organisado pelo Sr. professor Fragozo.

Um livro escripturado com a matricula dos socios, trabalho apresentado pelo Sr. professor Benjamin.

Um projecto de regimento interno apresentado por uma commissão composta dos Srs. professores Mello, Caneca e Cyrillo, sendo esse ultimo trabalho dado para ordem do dia da primeira sessão, ficando assim encerrada a presente.

Memling. — Este vapor inglez, de uma das companhias de Liverpool, fundeou hontem ao escurecer em nosso porto, procedente da Europa.

Giquia. — Chegou hontem á tarde, procedente de Mossoró, este vapor, da companhia Pernambucana.

Sortes para S. João. — A libro-papelaria, dos Srs. Pinto & C., á rua larga do Rosario n. 24 A, acaba de receber um grande e variado sortimento de engraçadas sortes, de nova invenção. Recommendamol-as aos apreciadores.

Revista Illustrada. — Para a respectiva agencia acabam de chegar os ns. 113, 114 e 115 deste apreciavel jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Jornal para rir.—Com este titulo publicou-se hontem o 1.º numero de um periodico, em o alto do qual se lê: — *publicação semanal, sob a direcção de —mundo, diabo e carne; redactores — eu, tu, elle, nós, vós, elles.*

Que o novo campeão saiba sempre cumprir á risca o seu programma, conservando-se nos limites da facecia inoffensiva, eis o que lhe almejamos; e, fazendo este voto, cremos implicitamente augurar-lhe longa e prospera vida.

Commissão de estudantes. — Relação das pessoas que concorreram com suas esportulas para o beneficio das victimas da secca, no espectaculo de 11 do corrente, no theatro Santa Isabel:

Visconde do Livramento	20$000
Commendador José da Silva Loyo	20$000
A. V. S.	20$000
Alberto Henschell	20$000
Dr. Souza Franco	18$000
Dr. Innocencio Seraphico de A. Carvalho	16$000
Dr. Nicoláo Rigueira	16$000
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire	15$000
A commissão	15$000
Dr. João Thomé da Silva	15$000
Dr. Constancio Pontual	15$000
Francisco Ignacio Pinto	15$000
Dr. Joaquim José da Fonceca	15$000
Um anonymo	15$000
Dr. Raymundo Honorio	1[illegible]$000
Dr. Francisco Osario	12$000
Baroneza da Victoria	14$000
Dr. Henrique Marques	14$000
	287$000

Para o sul do Imperio.—Com este destino vieram da Europa, vapor no *Ville de Bahia*, 16 emigrantes.

Navio encalhado. — Communica o Sr. commandante do vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, que, no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, quando elle deixava o porto do Aracaty, o patacho brasileiro *Jaboatão*, de propriedade do Exm. Sr. visconde do Livramento, que ia de Pernambuco para aquelle porto com um importante carregamento de diversos generos, depois de ter passado o banco da barra, encalhou n'uma corôa a sotavento, por ter-lhe escassiado o vento para o terral.

A pedido do pratico-mór da barra e do commandante do navio, sendo os deste por meio de signaes, o commandante do *Jaguaribe* deu reboque ao *Jaboatão*, afim de ver se o ajudava a safar mais depressa.

Como, porém, houvesse perigo para o vapor, resolveu o commandante do *Jaguaribe* largar o cabo para seguir sua derrota; o que effectivamente fez, deixando alli o *Jaboatão* encalhado.

Faculdade de Direito— Proseguem as provas dos concurrentes á cadeira vaga de lente substituto.

Hontem arguio o Sr. Dr. Francisco de Paula Sales, e hoje deve arguir o Sr. Dr. Catão Guerreiro de Castro.

Theatro Santa Isabel—Hoje á noite dá o artista Valle o seu quinto espectaculo, com as comedias *Naufragar em terra firme* e *Feio no corpo e bonito n'alma*.

O bom acolhimento e os applausos que do nosso publico tem merecido o Sr. Valle e especialmente o chistoso enredo das duas comedias, que sobem á scena, fazem esperar que na noite de hoje veja elle coroados os seus incansaveis esforços.

Ensino.—Acaba de chegar o n. 9 desta excellente publicação, dedicada aos interesses da instrucção popular, e que se recommenda pelos interessantes assumptos de que se occupa. O summario deste numero contém: Educação nacional; Philosophia da educação; A criança abandonada; Chronica.

Anniversario. — Completam-se amanhã quatro annos que foi inaugurado o serviço telegraphico submarino entre Pernambuco e a Europa, pelos cabos da companhia *Brazilian Submarine*.

Historia patria.—A' 23 de junho de 1662, com 16 annos de idade, D. Affonso VI recebe as rédeas do governo de Portugal, das mãos de sua mãi regente.

— Em consequencia das revoltas não abafadas, os revoltosos lavram a acta de independencia da comarca do Rio Negro, no Pará, creando nella provincia, a 23 de junho de 1832.

Boa acquisição. — No dia 25 do corrente (terça-feira], perante o juiz substituto da vara civel, vai á praça, por venda, o Engenho *Roncador*, situado em S. Lourenço da Matta, pelo preço de 32:000$000, por execução do Exm. Sr. Visconde do Livramento contra os herdeiros de José Peres Campello.

Obras publicas.—Hoje, ao meio dia, esta repartição contrata os reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, orçados em 857$518.

Companhia Pernambucana. — Esta companhia expede os seguintes vapores:

Hoje: *Mandahú*, para Aracajú, Penedo e Maceió.

Amanhã: *Conde d'Eu*, para Fortaleza, Aracaty e Mossoró.

Vapores—São esperados os seguintes:

Rivadavia	do Sul	amanhã
City of Pará	de New-York	até 24
Tagus	da Europa	até 26
Espirito Santo	do Sul	até 27
S. Salvador	da Bahia	até 28
Glenlogan	de New-York	até 29
Elbe	do Sul	até 29
Valparaizo	do Sul	até 29
Bahia	do Norte	até 29

Ville de Bahia —Por este vapor francez, da companhia Chargeurs Reunis, recebemos hontem jornaes de Lisboa de 5 e 6 do corrente, dous dias mais modernos que os recebidos pelo vapor inglez *Liguria*. Delles colhemos o que segue:

« Berlin, 4 de junho, pela manhã. O estado do imperador é satisfactorio. Parece certo que Nobiling entretinha relações com muitos socialistas estrangeiros. Todas as potencias aceitaram o convite para a reunião do congresso em 13 do corrente »

« Berlin, 4 de junho, á tarde. O estado do imperador Guilherme continúa sendo satisfactorio. Foi julgada inutil a publicação de novos boletins. O *Post*, pede ao governo resoluções energicas e vigorosas. »

« Paris, 4 de junho, á tarde. O jornaes publicam telegrammas de Berlin, dizendo que o imperador Guilherme soffre sobretudo do ferimento no pulso, o qual se julga provir de bala, mas que não foi ainda extrahida, produzindo por consequencia a inflammação. Accrescentam ser provavel que o principe assuma provisoriamente as rédeas do governo. O conselho de ministros está reunido em permanencia. »

« Roma, 4 de junho, á tarde. O rei Humberto irá visitar a exposição de Paris, mas a data ainda não foi fixada. Corre o boato de que se encontrará na capital de França com os reis de Portugal. No resumo financeiro que fez hontem, o ministro annunciou que apresentara o projecto para uma exposição universal em Roma, dentro do prazo de tres annos. O papa enviou pessoalmente ao imperador Guilherme a expressão da sua magua pelo attentado de que foi alvo, e fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento. Assegura-se que o cardeal Franchi enviou instrucções aos bispos da Allemanha para combaterem o socialismo. »

« S. Petersburgo, 4 de junho, á tarde. Os periodicos fizeram bom acolhimento á noticia da reunião do congresso. O *Journal de S. Petersburgo* pede que o congresso estude os meios de preservar a Europa contra o socialismo. »

« Londres, 4 de junho, á tarde. Sir Stafford Northcote annunciou na camara dos deputados que a questão de limites na Grecia será levantada no congresso. Respondendo ao deputado Newdegate, disse que não é de uso votar mensagem de sympathia pelo mallogro das tentativas de assassinio, e fez observar que os applausos da camara, quando o orador verberou o attentado, são sufficiente manifestação (Applausos.) »

« Constantinopla, 4 de junho, de manhã. Foi destituido o grã-vizir Rushdi-pachá, sendo substituido por Sawfet-pachá, ministro dos estrangeiros. Este e Sadik-pachá serão os representantes da Turquia no congresso. O sultão não ousa apresentar-se em publico, receiando ser assassinado. Sexta-feira não foi, como era de uso, á mesquita. Corre o boato da proxima chamada de Midat-pachá. »

« New-York, 4 de junho, á tarde. Receia-se nova guerra com os indios. Receberam-se de Boston noticias inquietadoras. Dizem os periodicos que Caron Steinberg commandará a divisão militar da Colombia, e Greppenberg a do estado da California. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« As noticias ácerca das negociações diplomaticas, que segundo os despachos que hontem nos communicou a agencia Havas, conduziram já á certeza da reunião do congresso europeu, nada adiantam além do que hontem ficou dito.

« Insistem em dar para o dia 11 deste mez a realisação do congresso, o qual deve deliberar sobre os seguintes quesitos:

« 1.º Haverá duas provincias de Bulgaria: uma ao norte dos Balkans, sobre a jurisdicção de um principe; outra ao sul, não tocando no mar Egeu, com governador christão e um governo semelhante ás colonias inglezas;

« 2.º As tropas turcas que retiraram desta ultima provincia não voltarão lá mais;

« 3.º A Inglaterra reserva para si o direito de discutir no congresso as combinações internacionaes concernentes ao Danubio;

« 4.º A Inglaterra lastima a retrocessão da Bessarabia mas não se oppõe a ella;

« 5.º A Inglaterra não considera a posse de Batoum como justificando uma intervenção hostil. A Russia promette não ir além da sua nova fronteira asiatica;

« 6.º A Russia entrega Bagazid á Turquia, a pedido da Inglaterra, a Turquia, em troca, cede a provincia de Ketur á Persia;

« 7.º A Russia compromette-se a não receber em territorio a indemnisação de guerra fixada, e ao mesmo tempo a não crear embaraços aos credores inglezes da Turquia. Esta questão do pagamento da indemnisação será discutida pelo congresso;

« 8.º O congresso encarrega-se de reorganisar o Epiro, a Thessalia e as outras provincias gregas;

« 9.º A Russia consente em que a passagem dos Dardanellos e do Bosphoro permaneçam no *statu quo*;

« 10. A Inglaterra levantará no congresso a questão da reorganisação da Bulgaria pela Europa, e discutirá as questões da occupação na Roumania. »

Rolhas de madeira—O Dr. Holwig, chimico da California, tirou recentemente um privilegio de invenção por uma descoberta muito util que realisou ha pouco tempo.

Achou o inventor o meio de substituir as rolhas de cortiça pelas de madeira. Esta é preparada de modo a apresentar a mesma elasticidade que a cortiça. Nestas condições a madeira é superior á cortiça, e tem ainda a vantagem de ser de maior duração.

« O processo do Dr. Holwig, para dar á madeira a elasticidade da cortiça, é de todo desconhecido. O que ha de notavel nesta descoberta é que a madeira, assim preparada, é molle e elastica quando se comprime lateralmente, porém é resistente quando se comprime no sentido contrario.

Esta mudança radical nas qualidades de madeira é devida á expulsão, de seus poros ou fibras, de todas as substancias resinosas ou glutinosas que contém no estado natural.

Marinha de guerra ingleza Os navios da marinha de guerra ingleza, munidos de apparelhos para lançar torpedos, são os seguintes:

Os couraçados *Shannon* e *Minotaur* actualmente no Mediterraneo; os couraçados *Agincourt, Alexandra, Temeraire, Dreadnought, Thunderer* e *Glatton*, pertencentes á esquadra que está no mar de Marmara; a fragata *Shah* no Pacifico; a corveta *Vernon* em Portsmouth, e o *Vesuvius*, navio escola de torpedos annexo ao *Vernon*.

A estes navios ha ainda a juntar o *Monarch*, o *Nelson*, o *Northampton*, o *Triumph*, que fez ultimamente a experiencia da machina cujo resultado não foi inteiramente satisfactorio, o *Hercules* e o *Invencible*, todos couraçados em armamento, e ainda as corvetas *Inconstant, Boadicea, Eurylus* e *Iris*.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche da Companhia, praça do Corpo Santo, de 500 saccos com milho.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Barão da Victoria n. 26, do predio n. 24 da rua do Visconde de Camaragibe.

Pelo agente Remigio, ao meio dia, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de 53 meias caixas com chá.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem n. 16 da rua do Imperador, de obras de brilhantes, de ouro, de prata, de relogios, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás sete horas do dia, na igreja do Terço, pela alma de D. Caetana Maria da Assumpção; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma do bacharel José de Carvalho Cesar; ás 7 horas da manhã, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Rosa Gonçalves de Jesus.

Loteria da provincia —Hoje, 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, se extrahirá a loteria 267.ª em beneficio das obras da matriz de Ipojuca.

Os bilhetes, meios e quartos, achamse á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 20 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Bacharel João Telesphoro da Silva Fragozo com Leopoldina Rodrigues Villares.

Antonio Leite Bezerra com Josephina Anacolinda de Oliveira.

Felix Emigdio dos Santos com Andreza Maria da Conceição.

Belmiro Milanez de Loyola com Francisca Juliana Ferreira.

Raymundo Caetano da Silva com Damiana Maria da Silva.

Lucio da Silva Antunes com Isabel Egydia de Figueiredo.

Segunda denunciação

Sebastião Dias Toledo com Eudocia Maria da Assumpção.

José Duarte de Almeida com Josephina Emilia Mendes Guimarães.

Antonio Luiz do Amaral com Eliziaria de Castro Pedroza.

Florentino Antonio da Rocha com Bladina Seraphina Feitoza.

Antonio dos Santos Figueiredo com Maria Lourença de Almeida.

Terceira denunciação

Elias Lopes com Felismina Bezerra de Vasconcellos.

Avelino Maria Clemente de Barros com Maria Lourença de Souza.

João José de Araujo com Josepha Rodrigues Vieira.

Wilberto de Mello Rego com Emilia Fereira de Gusmão.

João Cancio Ferreira com Antonia Francisca do Espirito Santo.

Bento do Rego Barros Temporal com Ignez Brites do Rego Barros Temporal.

José Joaquim Fernandes da Silva com Josepha Maria da Silva.

Manoel Constantino com Maria Leonilda da Silva.

Antonio José Gaspar de Azevedo com Maria José da Silva.

Benjamin Francisco Brandão Junior com Guilhermina da Silva Tavares.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha Junior com Leopoldina Gonçalves Ferreira.

João Domingos dos Santos com Olindina das Mercês Carneiro.

João Francisco das Chagas com Maria Pinheira.

Cosme Lobo Vieira de Araujo com Maria Joaquina Amalia da Conceição.

Passageiros—Entrados hontem no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Francisco José da Silva, João Antonio B. de Moura, Thomé Antonio de Moura, capitão José Joaquim Alves, Antonio Barbosa Carlos Saboia, D. Raymunda Candida Malveira e 1 criada, Lucio Ribeiro Guimarães e 1 escravo, Leoncio Gurgel do Amaral, João Ramos Sobrinho, José Francisco Ramos e 1 criado, commendador José Raymundo de Carvalho, D. Veneranda Candida da Hora e 1 filha, Manoel Carlos de Novaes, Tiburcio Nunes de Sá, Dr. Manoel de Paiva Carvalho e 21 escravos, José Gurgel do Amaral e 1 sobrinho, Adelino José Queiroz e 4 escravos, Antonio Guimarães, Silvino Dantas Correia Góes, João Domingos da Cunha Lages, Alfredo Saboia de Mello e 1 criado, Ernesto D. de Albuquerque, sua mulher, 2 filhas e 2 criadas, Joaquim Firmino de D. Gonçalves, José Rufino da Costa Pinheiro, Cassiano Maria da Costa Ferreira, Florencio Octaviano da Costa Ferreira, Trajano Xavier da Costa e 9 escravos, Joaquim Apolinario Pereira de Brito e 7 escravos, José Antonio Guimarães, Camillo Baptista de Menezes, Francisco Ignacio Taixeira de Souza e 1 escravo, José Thomaz de Araujo, Felinto Elizio de Medeiros, e 1 criada, José Pedro da Costa, Cosme Teixeira Xavier de Carvalho e 2 menores, Raymundo Duarte de Souza e 2 escravos, padre Amaro T. da Costa Brasil, Vicente Borges de Castro Junior, Antonio Rodrigues de Oliveira, Manoel José Nogueira, Secundo Teixeira de Barros, major Joaquim José Pereira da Cunha, José Theotonio Freire, Francisco da Silveira Gadelha, Pedro Marinho Simões, Francisco José da Cunha Sampaio, Antonio Joaquim de Souza Pacheco, Braz Antonio Giffone, 2 praças de policia, 3 praças de linha e 2 desertores, e 19 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE JUNHO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Francisco Tavares da Silva, Antonio José de Sant'Anna e Severino Vieira Dostas.—Mandou-se ouvir o subdelegado de Santo Antonio por intermedio do chefe de policia.

Paciente Manoel Joaquim dos Santos.—Ordenou-se ao detentor a apresentação do paciente em a proxima sessão do tribunal.

Paciente João Gregorio Papa.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Jaboatão. Os Srs. desembargadores Oliveira Maciel, Accioli e conselheiro Araujo Jorge votaram para que fosse o paciente posto em liberdade.

Pacientes José Vicente e Francisco José de Andrade.—Ficaram adiados até que cheguem novas informações.

Recursos crimes

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido João Ribeiro de Brito. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco da Silva. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge. — Julgou-se improcedente unanimemente o recurso.

De Campina Grande—Recorrente Francisco de Barros Araujo Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Itambé—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Ferreira Baptista e outro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Alves de Oliveira Moyris. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao recurso e unanimemente se condemnou o subdelegado nas custas em tres dobro.

Do Passo de Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Eleuterio José Pinheiro. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrente Clementina Maria José, recorrido o juizo do 4º districto. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Sr. desembargadores Oliveira Maciel e Motta—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Borborema - Recorrente o juizo, recorrido José Lopes da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Sr. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Appellações crimes

De S. Miguel—Appellante Antonio José Ribeiro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.—Reformou-se a sentença unanimemente para o medio do art. 257 do codigo criminal.

Do Limoeiro—Appellante Alexandre José de Freitas, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença unanimemente e mandou-se advertir o escrivão porque tem má lettra.

De S. Miguel—Appellante Manoel Felippe do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Reformou-se a sentença para o medio contra o voto do relator, advertindo-se o respectivo escrivão por não ter marginado como lhe cumpria o traslado dos autos.

Do Recife—Appellante o promotor, appellado Antonio Camello de Miranda. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

D'Areia — Appellante Avelino Felippe dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Eugenio, escravo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Da Escada Appellante José Maria Correia de Mello e outro, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Mandou-se a novo jury o réo José Maria e confirmou-se a sentença quanto ao outro réo unanimemente, com advertencia ao escrivão por não ter dado vista da appellação ao promotor publico.

Do Pombal — Appellante Antonio Lauriano da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença unanimemente e mandou-se advertir o escrivão pela falta de intimação ás partes para verem seguir a appellação.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Francisco de Lima.

Appellação civel

Do Rio Formoso—Appellante José Francisco Accioli Lins, appellado Manoel Vicente Vieira.

Embargos infringentes

Do Cabo—Embargantes Ignacio Manoel Felix da Silveira, appellado Manoel da Vera Cruz Lins e Mello.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Guilherme Correia de Barros.

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Maria Candida da Silva Lima, appellado Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, appellada a Santa Casa de Misericordia.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial

Do Recife—Appellanes Lourenço José Tavares da Silva e outros, appellado Julio Fuerstenberg.

Appellação crime

De Cabrobó - Appellante o juizo, appellado Alexandre Ferreira da Silva.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellados João Marcello de Mello e Vicente, escravo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações commerciaes

De Palmares—Appellante João Severino de Siqueira, appellado Francisco Tavares Lima.

Do Recife—Appellantes Olinto Jardim & C., appellado o curador fiscal de Arruda & Irmão.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellados José Ferreira da Silva e outro.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Gregorio, por seu curador.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellados os escravos Francisco e outros.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Silvestre, por seu curador.

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante José Pedro da Costa Barros, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Feliciano Primo de Jesus.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellados José Mendes da Costa e Cosme Alves Pereira.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante Juvenal A. de Albuquerque, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado José Soares de Oliveira.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellada Alexandrina Ubaldina do Espirito Santo.

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Ignez de Barros Accioli Lins, appellado Felix Antonio Alves Mascarenhas, tutor da orphã Maria.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Francisco, escravo de João Gomes Marinho.

De Jaboatão—Appellante padre Antonio José de Araujo, appellado Manoel Barbosa da Silva.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Visconde do Livramento, appellado José Joaquim da Silva Maia, curador de seu filho.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Francisco da Silveira Chaves e outros.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Manoel Bernardo da Silva.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellada Joviniana Maria da Soledade.

De Muricy—Appellante o promotor, appellado José Paulino da Silva.

De Panellas—Appellante o juizo, appellado Belchior Antonio de Gouveia.

De Bezerros—Appellante José Caetano de Medeiros, appellada a justiça.

Com vista ao curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Appellante o juizo, appellado Antonio Gonçalves de Araujo.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Abdias Bibiano da Cunha Sales.

Appellações commerciaes

De Maceió—Appellante Geremias de Azevedo Mello, appellados Gervazio de Oliveira Coelho e outros.

Do Recife — Appellante Hermann Lundgrin, appellado Victorino de Almeida Rabello.

Do Recife—Embargantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., embargado Francisco José da Silva Guimarães.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

AGRICULTURA

A agricultura em Pernambuco

IV

A's vantagens que deixamos assignaladas no nosso precedente artigo, outras ainda se addicionam, que, devidamente comprehendidas e exploradas pelo lavrador activo e intelligente, contribúem para melhorar suas condições de existencia, procurando-lhe o bem estar e a riqueza.

Ao lavrador, que produz de 400 á 1.000 feixes de canna, não se limita o senhor de engenho a fornecer casa, terras e sementes para essa producção. Tambem lhe subministra o terreno necessario, não só para uma plantação de mandioca, correspondente á 10 mil covas, mas tambem para o cultivo de um pomar e de uma horta, onde elle póde plantar legumes, sem contar as terras sufficientes para criação e sustento dos animaes precisos ao seu serviço e de outros indispensaveis ás suas exigencias domesticas.

Em taes auxilios tem, pois, o lavrador novos elementos de prosperidade, e d'ahi póde elle auferir lucros taes, que contribuam para pôr de parte, para economisar maiores sommas, que lhe proporcionem augmento de negocio.

Pelo que respeita á mandioca ou *roça*, como vulgarmente se diz, o accressimo de renda é intuitivo, tanto mais quanto é este um genero de cultura que muito beneficio procura ao industrial.

Com effeito, basta attender ao seguinte calculo, para que tudo se aclare.

O amanho das terras e plantio de 10.000 covas de mandioca custa apenas 100$000, e as despezas da limpagem dessa plantação, da conducção da maniva e outras miudas elevam-se á mais 100$000; ou o total das despezas, até a época de desmanchar a mandioca em farinha, importa em 200$000.

Por outro lado, 10.000 covas de roça, quando em boas terras e bem tratadas, produzem 100 alqueires de farinha, e, sendo as terras ordinarias, 50 alqueires no minimo.

Tomando-se este ultimo algarismo e admittindo-se o preço de 1$000 por cada cuia ou meio decalitro, ter-se-ha que as 10.000 covas de mandioca produzem de receita bruta...... 1:600$000.

Desta receita ha a deduzir:

Pela casa de farinha e aviamentos	100$000
Pela extração e conducção da mandioca, e pelo fabrico da farinha, á razão de 8$000 o alqueire	400$000
Despezas de plantio	200$000
Somma	700$000

Feito o balanço, vê-se, pois, que a renda liquidada produzida por uma plantação de 10.000 covas de mandioca, sendo vendida a farinha á 1$000 a cuia, é, no minimo, de 900$000 ou 450 % da despeza inicial de plantação, limpagem, etc.

Dado o caso de que, em vez do preço de 1$000, a farinha só obtenha 500 réis por cuia; ainda assim a renda liquida é remunerada e excede á 100 % da despeza inicial, tanto mais quanto, em tal caso ou no de preço inferior á 500 réis, é de praxe não serem as despezas de conducção e fabrico suportadas exclusivamente pelo lavrador, mas sim de meias entre elle e o fabricante.

Com effeito, o lavrador fornece ao fabricante a mandioca, a casa de farinha e os aviamentos, e o fabricante, auxiliado por mais um homem, uma ou duas mulheres e dous ou quatro meninos, reduz as tubaras á farinha, tendo como premio do seu trabalho metade da farinha fabricada.

D'est'arte a pequena cultura da mandioca traz sempre augmento de bem estar ao lavrador, e o mesmo se póde dizer da cultura das leguminosas, do milho, feijão, arroz, etc., etc., pois que, estes ultimos, quando não sejam vendidos, servem para alimentação da familia e dos operarios ao serviço do lavrador.

Para mostrar as vantagens d'essa pequena cultura, citaremos apenas o seguinte recentissimo facto: Um lavrador, muito nosso conhecido, tendo semeado, no principio do corrente anno, quatro cuias de feijão, que lhe haviam custado 5$120, ao cabo de quatro mezes colheu oitenta cuias desse legume, que lhe produziram 160$000.

E, em vista de um tal resultado, será descabido afirmar que é melhor plantar feijão, do que mendigar empregos publicos?!

Ao lavrador, entretanto, é licito tambem ter um cercado, onde pode elle criar, alem dos bois e quartáos necessarios aos misteres de sua lavoura, todos os demais animaes que lhe approuver, taes como vaccas, carneiros, porcos, etc., quer para o seu uso e da familia, quer para negocio.

Em qualquer das hypotheses, tira elle d'ahi um accrescimo de renda e de bem estar.

Demais, sendo o lavrador homem emprehendedor, poderá ter ainda um outro meio de renda. Consiste este em montar, nas terras de que dispõe, uma vendola, onde se possam supprir, quer de roupa, quer de alimentos, tanto os operarios á seu serviço, como todos os habitantes da visinhança.

Os lucros resultantes dessa especulação são certos; e, quando o lavrador não queira utilisal-os para si, pode empregal-os, como fazem muitos, em soccorrer os seus trabalhadores em casos emergentes, com o que, cumpre reconhecel-o, ainda lucra, pois que augmenta o grão da estima em que o tem seus operarios, desenvolvendo nestes ao mesmo tempo o amor ao trabalho.

Nestas condições, isto é, reunidas, conglobadas todas as vantagens de que nos temos occupado, é claro que a agricultura, á despeito de todos os males que a affligem, offerece, agora, como sempre, á todos quantos se lhe dedicam, um meio de vida honesto e seguro, procurando-lhes a abastança, e até a riqueza.

Como prova poderiamos declinar nomes de agricultores, que, tendo começado sua vida com pequenos recursos, logram hoje grandes fortunas, graças ao seu trabalho perseverante, á sua actividade e ás economias que souberam accumular e fizeram produzir.

Ainda ha pouco morreu um illustre titular que, tendo começado sua honrada tarefa de lavrador apenas com dous escravos, teve a ventura de vêr seus nove filhos todos possuidores de avultadas fortunas, e testou mais de mil contos de réis.

Dous outros titulares, igualmente agricultores, ambos ainda vivos e fortes, ambos considerados na sociedade pernambucana, começaram seus labores por modo identico. Hoje, cada qual possue uma fortuna consideravel, ganha pelo trabalho honesto e por uma bem entendida economia.

Semelhantemente, em toda a provincia, existem outros e outros agricultores no mesmo caso, que, evidentemente são attestados palpaveis das nossas asserções, relativamente ás vantagens que offerece a industria agricola áquelles que lhe dedicam seus labores.

E, em vista disto, como não censurar aquelles que, desoccupados nas cidades, não se atiram á lavoura, que lhes estende os braços, e preferem viver, como parasitas sociaes, a mendigar empregos publicos?

Se uma lei sabia e previdente os forçasse a trabalhar para obterem o sustento: se, para esse fim, em vez de empregos em repartições publicas, que aliás vivem cheias de homens inuteis, o estado lhes désse terras baratas no interior do paiz, facilitando-lhes os meios de transporte; certamente todos lucrariam com isto: o estado, porque, não só veria o seu orçamento exonerado de muitas verbas de despeza feita com empregos creados para afilhados, mas tambem veria a receita crescer na medida da producção agricola; a sociedade, porque seria desaggravada do excesso de impostos que paga para a manutenção de empregados superfluos, e porque veria affluirem para o paiz muitos capitaes, que hoje se recusam procural-o, diante da apathia das massas para os emprehendimentos agricolas e diante da emprego-mania.

Não quer, ou não póde o estado forçar ninguem ao trabalho; seja. Mas, ao menos, faça a segunda parte: melhore as existentes e construa novas estradas de rodagem, se é que não póde construir vias ferreas, e annuncie a venda de terras, por barato preço, no interior.

Dê-se, porém, começo á faina pelas estradas; e neste mister sejam empregadas essas grandes levas de retirantes, que todos os dias chegam ás cidades do littoral, onde vivem á custa da caridade, que, quasi esgotada, os vai deixando sem pão e sem abrigo.

Assim procedendo, é nossa crença que fará o estado um grande beneficio publico, porquanto, temos a convicção de que, á medida que forem crescendo as facilidades do transporte, serão as terras do interior de mais em mais procuradas, e muitos daquelles, que choramingam empregos e se arrastam pobremente no commercio, irão procurar na industria agricola os indispensaveis meios de vida e os elementos da abastança e da riqueza.

Proseguiremos.

CERESIADES.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, foram os unicos que receberam pelo ultimo vapor, chapéos de senhoras, pretos e de côres da afamada Mme. Deloffre, bem como uma grande variedade de golas e collarinhos, lisos, e bordados, para senhoras, de feitios inteiramente novos. Teem sempre um completo sortimento de fazendas finas em todos os generos e preços. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol, Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4.

Outra exposição

Não é só a exposição de quadros artisticos que ha na rua do Cabugá n. 5 A; o Paula Mafra tambem abrio exposição de fogos e sortes no andar terreo do mesmo predio. Sendo gratuita a concurrencia, o expositor pede aos apreciadores do bom, que leiam seu annuncio em outra parte deste jornal.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão.—Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e

cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, coheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Epicedio

A' prematura morte de Franciscisca Amalia Moreira, fallecida em 13 do corrente na provincia de Alagôas.

LEMBRANÇA DE SUAS SEMPRE HUMILDES DISCIPULAS: CELINA ERMILLINA DE SANT'ANNA DURVAL, LEONIDAS PINTO DE MAGALHÃES, FERNANDINA IZIDIA DE SANT'ANNA DURVAL, CARLOTA PHILOMENA DE SANT'ANNA DURVAL E NATALIA AUGUSTA DE SOUZA RABELLO; AS QUE CHORAM AMARGAMENTE A IRREPARAVEL PERDA DE SUA ESTIMAVEL PROFESSORA.

Desastrosa verdade!—Um inda hontem....
Hoje outro.... amanhã, talvez.... quem sabe?!
Mysterio horrivel! pavoroso arcano,
Cujo véo soerguer, ah! não nos cabe.
. . . .
Morreu... E o que é morrer? Morrer na terra
E' renascer feliz na Eternidade.
(*Francino Cismontano.*)

Oh! terrivel peripecia!
Inda hontem viva estava,
Inda hontem contemplava
A terra vil, o vil mundo:
Mas a vida é sempre necia
Ante o gesto furibundo,
Que a morte lhe vem fazer;
E ella os olhos cerrando,
Foi risonha se passando
P'ra esphera que tem Poder.

Foi risonha se passando
P'ra esphera que tem a Gloria,
Que é do justo a victoria,
Pela mão de Deus guardada;
Deus, o proprio que a chamando
P'ra sua santa morada,
Lhe mostrou seu divo amor.
— A virgem o céo pedia,
Pois que no mundo soffria
Ferrenha e cruenta dôr.—

. . . .

Quem somos neste mundo de chimeras?
Quem somos? Nem sabemos responder;
Pois o—nada—o que diz, o que responde,
Se se apraz tão somente em nada ser?

Oh! destino mutavel dos humanos!
Como é que o nascer pede o morrer?
Quem póde penetrar nos teus arcanos?
Oh! destino cruel, quem tem poder?!

E ella que vivia alegremente,
Sorrindo para o mundo da illusão,
Com o riso que as virgens tem nos labios,
Meigo riso que vem do coração;

Ella que tinha sobre sua fronte
A grinalda de flores virginaes;
Ella, tão virtuosa, tão insonte,
Deste mundo vilão não quiz ser mais.

E su'alma voando tão ligeira
Em busca do infinito, Deus buscou;
Foi outr'ora dos céos qu'ella baixara,
Por isso em breve para lá voltou.

E seu corpo? Os lenções frios da terra
O cobriram; em pó lh'o vão tornar;
Reguem prantos a lousa que o encerra,
—Saudade—saibam elles expressar.

Quem somos neste mundo de chimeras?
Quem somos? Nem sabemos responder;
Pois o—nada—o que diz, o que responde,
Se se apraz tão somente em nada ser.

. . . .
. . . .

O que mais resta? Lagrimas somente
Sobre o tumulo seu,
E respeito a seu nome tão prezado,
Pois qu'elle não morreu.

Sim, nós que hoje lastimamos tanto
Aquelle nosso amor,
Aquelle bem tão charo, ergamos preces
Aos céos, ao Redemptor.

Nossa amiga, desvelladora nossa,
Ella constante foi,
Dos nossos olhos de chorar cançados
Inda o pranto se escôe.

Bem que ainda nos lembram seus conselhos!
Seu respeitoso olhar;
Affagos e caricias que nos dava;
Seu modo de tractar.

Mui bellos predicados possuiam
Seus modos joviaes;
Amiga verdadeira, fida amiga;
Modêllo dos mortaes!...

Porém hoje? Extincção á tudo isto
A cruel morte deu.
Oh! morte! oh! inimiga da existencia!
Abranda o furor teu!...

Devemos chorar, devemos
Tristeza p'ra sempre ter,
Pela ausencia que soffremos
Do bem que vimos morrer.

Morreu tão cêdo, coitada!
Nossa mestra, nosso bem;
Já hoje está descançada
Da lida insana tambem.

Tenhamos lembrança della,
Memoria eterna, sem fim.
Perca a terra uma donzella,
Ganhe o céo um seraphim.

Agora... o que mais resta? Apenas prantos
Sobre o tumulo seu;
E respeito á seu nome tão prezado
Pois qu'elle não morreu.

Cyridião Durval.

14 de junho de 1878.

Arsenal de guerra.

Não devo ficar silencioso e indifferente ante o seguinte trecho de um artigo da *Provincia* de hoje:

« Não vemos o Sr. Raphael, ainda acastellado no seu arsenal, tendo tempo de fazer desapparecer vestigios de certos factos que alli se tem dado e que estão no dominio do publico, dizendo-se que até tem-se substituido folhas de livros, e sem fazer mysterio de que é um dos redactores do orgão da opposição? »

Para que o director do arsenal de guerra recorresse ao expediente de substituir folhas de livros e assim falsificar cynicamente a escripturação da repartição que rege, muito graves devem ter sido os factos que a tanto o arrastaram; e então natural seria o escrupulo, que uma folha séria tivesse em ser o primeiro á dar-lhes circulação, sem informações seguras.

Mas desde que taes factos já se acham no dominio do publico, não se comprehende a reserva da *Provincia* em não referil-os com todas as suas circumstancias. Seria esse, pelo menos, um meio de habilitar o governo a mandar proceder ás syndicancias que o caso reclama, e que, aliás, não temo, e antes desejo.

Quaesquer que sejam as prevenções e o odio que nutram contra mim os meus adversarios politicos, não lhes assiste o direito de levantarem suspeitas, ou darem curso a calumnias que maculem minha reputação de funccionario publico e de cidadão, sem que ás suas accusações ajuntem as necessarias provas.

Não as peço, porém, no caso presente; peço sómente que forneçam a administração superior os esclarecimentos e dados precisos, para que sejam cohebidos e punidos os abusos e crimes por mim praticados no exercicio do cargo que occupo.

Se sou, ou não um dos redactores do orgão da opposição, não devo disto contas a *Provincia*.

Recife, 21 de junho de 1878.

F. Raphael de Mello Rego.

PROVINCIA DO CEARA'

A' PROPOSITO DE FRETES

A commissão de soccorro do districto da Conceição, na serra de Baturité, dirigio á presidencia, em data de 6 deste mez—o seguinte officio:

Exm. Sr.—Acaba-se de dar um facto nesta povoação, que corre-nos o indeclinavel dever de leval-o ao conhecimento de V. Exc.

« Se não fôra a responsabilidade que acarretaremos, guardando silencio no que o dever nos impõe obrigação de fallar, certamente calariamos o que agora acontece na commissão, de que fazemos parte, porque o caso é por demais odioso.

« Passamos a expol-o a V. Exc. O Sr. Marcolino João de *Queiroz*, proprietario nesta serra, a titulo de frete, conduzio das commissões de Maranguape e Pacatuba—61 volumes de generos destinados aos indigentes deste districto, sendo da commissão de Maranguape, no dia 23 de fevereiro, 26 volumes de Pacatuba, no dia 5 de abril proximo findo, 35 volumes.

« E como até esta data o dito Sr. não fez entrega de ditos generos, apezar de avisado duas vezes por dous officios que ultimamente lhe dirigimos, apressamo-nos levar ao conhecimento de V. Exc. o occorrido, afim de V. Exc. dar as providencias que o caso exigir; visto como o que até agora temos feito, nada servio para reparação de semelhante injustiça praticada somente em prejuizo de um sem numero de infelizes opprimidos de fome.

« Aproveitamos a occasião para manifestar os nossos sentimentos de apreço e veneração á pessoa de V. Exc. Deus guarde a V. Exc. —Illm. Sr. Dr. José Julio de Albuquerque Barros, mui digno presidente da provincia de Ceará.—Padre *Anastacio de Albuquerque Braga*.—*Manoel Freire de Souza*.—*Manoel José de Oliveira Pigueire*. »

Por este officio se vê que já *os freteiros* começam a fazer das suas!...

Hoje—é um Sr. *Queiroz* entidade liberal, parente proximo do chefe do partido do governo em Baturité, quem se apropria dos generos destinados á pobreza desvalida, de que foi *freteiro*.

Amanhã os Capibaribes, os Arraes e outros governistas, que tem recebido uns poucos de contos de réis por adiantamento de *fretes* para quando honverem generos, e elles tiverem obtido—animaes para transportal-os ao centro, que conta darão desses cobres?

Tudo ha de virar alma do outro mundo.

MUAMBA GROSSA

Na pagadoria dos Tres Cajueiros á cargo do Sr. Miguel Augusto Ferreira Leite outro—*primo* do delegado de policia—José da Fonceca Barbosa, não só tem sido tratados com muita atrocidade os pobres retirantes, como tem sido o deposito de onde se tem extraviado mais generos.

Emquanto se faz o pagamento são açoitados diariamente com um—*chiquerador* os miseros retirantes—homens e meninos, de um modo barbaro, aggravando-se esse procedimento com o facto de considerarem-se pagos sem direito de reclamação os trabalhadores que não acodem logo á chamada.

Depois do pagamento toca a—*muamba*!

Saccos inteiros são vistos sahirem do armazem e passarem em direcção a estrada de Mecejana, sem que se saiba que destins posterior se lhes dá.

Hontem foram encontrados dou saccos nesse trajecto e o *primo* delegado foi logo avisado do furto, a tempo de apanhal-o em flagrante.

E o que fez? Nada.

Entretanto a muamba era *grossa*.

O COMMISSARIO E A EMPREITADA

Na rua do General Sampaio edificou o padre Antonio Alves de Carvalho tres moradas de casas, cuja construcção foi empreitada.

Havendo no quintal das casas um grande barreiro que tinha de ser entupido, o empreteiro que virou commissario da secca, está fazendo esse serviço, com turmas de retirantes que são pagos pelos soccorros publicos!

Assim a verba destinada para soccorrer a classe miseravel, está servindo para fazer obras particulares!...

Quem diria?

Tambem só os liberaes tem coragem para proceder assim...

(Do *Pedro II*).

Theatro Santa Isabel

Pedimos ao Valle para que nos dê uma noite o drama—*O Paralytico*.

Se no Rio de Janeiro representava a comedia e o drama, porque o não ha de fazer em Pernambuco?

* * *

Em uma das folhas desta capital, já alguem chamou a attenção do presidente da provincia sobre o estado desesperado da povoação de Ponta de Pedras, em relação á falta de farinha e de outros generos que constituem a alimentação forçada do nosso povo. Não duvidamos das boas intenções de S. Exc. e dos seus agentes, porém a verdade é que, até agora, os habitantes daquella povoação e os das outras que formam o littoral da comarca de Goyanna, lutam e soffrem a maior penuria, prova evidente de que o appello feito não mereceu a menor importancia. Pois bem, repetiremos esse écho, na esperança de que possa elle chegar aos ouvidos de S. Exc.

A povoação de Ponta de Pedras, contendo uma população muito superior á grande numero de aldeias que as condescendencias e enredos politicos tem elevado á categoria de villas, acha-se, actualmente, em tal estado de miseria, que não será de admirar ver-se a fome começar, alli, a sua tremenda ceifa. Além de falta absoluta de farinha e de outros generos que a substituam, o pouco que apparece é por um tal preço que torna impossivel a sua obtenção pela pobreza. E, com effeito, exigir 3$200 por uma cuia de farinha, é proclamar o desespero para a quasi totalidade dos habitantes daquellas paragens.

A consequencia de falta de providencias que melhorem esse estado afflictivo, será (e já vai sendo) o abandono do lugar por aquellas familias que não poderem alli subistir e sua vinda para esta cidade, onde esperam, ao menos, encontrar o soccorro da caridade particular. E não será isso um augmento de mal ao que já se soffre; augmento que cumpre evitar, á todo o transe? Não seria um erro deploravel, e fonte certa de tristes e inevitaveis resultados? Entretanto, o bem ou o mal daquellas populações está na vontade de S. Exc., e cremos que essa vontade não póde deixar de ser benefica, porque, nas actuaes circumstancias deve ser ella a fonte do bem.

A farinha e os generos alimenticios teem descido muito de preço nesta praça e os ha em abundancia no mercado, sendo que por isso, nem mesmo essa difficuldade póde obstar a realisação das boas intenções da administração Mande S. Exc. para Ponta de Pedras farinha, milho, arroz, fejão e xarque, e encarregue a quem merecer sua confiança, de vender esses generos por preços ao alcance de todos; estamos certos de que um grande bem terá feito a muitos milhares de cidadãos e, quiçá, salvado muitas vidas.

Não se limite á isso sómente o Exm. Sr. presidente. Alli ha um grande numero de familias inteiramente miseraveis, e que, ainda mesmo por baixos preços, não poderão obter escaça sustentação. Sendo essa miseria extrema, evidente resultado da secca, e, tendo por isso direito ao recurso promettido pela constituição e tão amplamente barateado pelo governo, ordene S. Exc. que os que se acharem em taes condições, sejam soccorridos gratuitamente, como succede em outros lugares, pois que os direitos são iguaes. Não se demore o Exm. Sr. presidente em prover de remedio o mal que lhe apontamos, porque, em casos desta ordem, toda diligencia da autoridade não é de mais.

21 de junho de 1878.

A.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotacões officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3 4/0 0/0 de desconto, quarta-feira.

Rectificação

Na cotação do dia 19, deu-se o engano de—Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 23 1/8. devendo ser a 90 d/v. 23 3/8 d. por 1$.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Henrique G. Stepple.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	344:454$019
Idem do dia 21	15:488$656
	359:942$675

Importação

Patacho hespanhol *Pedro Maristany*, entrado de Payssandú em 19 do corrente e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Xarque 227,400 kilos á ordem.

—

Brigue hollandez *Colombus*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a José da Cunha, manifestou:

Farinha de mandioca 5,000 saccos aos consignatarios:

—

Vapor italiano *Colombia*, entrado de Buenos-Ayres e Montevidéo em 20 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Farinha de trigo 5,052 saccos. Farello 250 saccos.

Milho 4,027 saccos a Baltar, Oliveira & C.

— Patacho portuguez *Argonauta*, entrado do Rio Grande do Sul em 21 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Azeite de mocotó 15 caixas.

Cebolas 500 resteas. Couros de refugo 49

Farinha 12 barricas com 1,500 kilos.

Xarque 128,559 kilos á ordem.

—

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 10 volumes a diversos. Arreios 1 caixa a Emilio Roberto & C. Azulejos 40 caixas a Joaquim Antonio Pereira Sobrinho. Alvaiade 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Ferreira Maia & C.

Camisas 1 caixa a Mello & Castro, 1 a A. Vieira & C. Calçado 1 caixa a S. S. da Silva, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á ordem, 3 a Albino José da Cruz & Irmão. Cachimbos 1 caixa a Joaquim B. dos Reis. Couros 1 caixa á ordem, 1 a J. Pacheco Pontes. Champanha 15 caixas a João Christiansen. Chapéos 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Francisco Gurgel do Amaral, 1 a H. Burle & C., 1 a Francisco Vieira Perdigão.

Drogas 2 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 8 a Hermes de Souza Pereira, 26 a Francisco Manoel da Silva & C., 9 a Ferreira Maia & C., 7 a A. A. de Brito Taborda, 3 a J. Kirchlofer & C., 15 a Augusto Baors.

Espartilhos 1 caixa a C. C. Coutinho. Espelhos 1 caixa a Pacheco e Azevedo. Ditos e vidros 2 caixas a Paulino José da Costa Amorim.

Ferragens 1 caixa a Antonio dos Santos Oliveira.

Leques 1 caixa a Papoula & C. Lona 4 fardos a Beltrão & Costa.

Milho 416 saccos á ordem. Massas 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Mercadorias diversas 11 volumes a Oliveira Bastos & C., 2 a Faria & Maia, 3 a De Lailhacar & C., 1 a Lehmann Freres, 10 a Otto Bohres & Successores, 3 a Miguel G. da Luz, 1 a Antonio José de Azevedo, 2 a Kleins Freres, 3 a Domingos José Ferreira & C., 1 a Alipio Vieira & C., 2 a Rodrigues de Faria & C., 6 á ordem, 1 a Mello & Castro, 13 a Vaz & Leal, 10 a Guimarães Irmão & C., 3 a Parente Vianna & C., 15 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 7 a Victor Prealle, 1 a Rodrigues Irmão & C., 15 a H. Nuesch & C., 4 a Von Sochsten & C., 5 a João Christiansen, 14 a Antunes Carvalho & C., 4 a Mendes Lobo & C. Manteiga 30 barris e 30/2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 30 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 50 e 100 a Augusto Labille, 75 e 75 a Souza Bastos, Loureiro & C., 30 e 30 a José B. de Carvalho, 10 e 15 a José Cruz, 50 e 90 a Johnston Pater & C., 40 e 40 a Ferreira da Rocha & C. 100 e 150 a Fernandes da Costa & C., 25 e 25 a João Fernandes d'Almeida, 30 e 40 á ordem, 100 e 100 a H. Burle & C., 40 e 40 a Costa Silva & C., 50 e 60 a B. Thomson & C., 30 e 40 a José Jorge Pereira, 5 e 10 a José Lopes Alheiro & C., 15 e 25 a Monteiro Irmão, 15 e 30 a José Joaquim Alves & C., 21 caixas aos mesmos, 21 á ordem, 20 a B. Thomson & C., 12 a Monteiro Irmão, 2 a José Lopes Alheiro & C., 15 a Joaquim de Souza Lima & C., 50 a Manoel Duarte Rodrigues, 34 a Fernandes da Costa & C., 19 a Souza Basto & C., 20 a Ferreira da Rocha & C., 33 a Carvalho & Araujo, 10 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 7 a H Burle & C., 2 a José de Brito Bastos, 10 a José B. de Carvalho.

Porcelana 2 volumes a Manoel José Pereira. Papel 1 caixa a Meuron & C., dito pintado 1 caixa a Theodoro Christiansen. Perfumaria 4 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Ferreira Maia & C. Pregos 15 barris a Fernandes Carvalho & C.

Queijos 1 tina a Brown Thomson & C., 1 a H. Burle & C.

Relogio 1 caixa a Klein Fréres.

Tecidos 2 caixas á ordem, 13 a Gonçalves, Irmãos, 1 a Gonçalves Basto & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a A. Vieira & C., 13 a H. Burle & C., 1 a Guimarães Irmão, 9 a Cramer Frey & C., 13 a Barnet & C., 1 a Joaquim Monteiro da Cruz, 8 a Monhard Mettler & C., 1 a Papoula & C., 1 a Francisco Gurgel do Amaral.

Vinho 30 caixas a Francisco G. de Araujo, dito de quina 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Velas 2 fardos a Francisco G. de Araujo, 2 a José Lopes Alheiro & C. Vidros 4 caixas a Bartholomeu & C., 2 a Ferreira Maia & C., dito e tintas 4 volumes a Carlos Bittencourt, dito e porcelana 26 caixas e 32 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga de Lisbôa

Arroz 200 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 50 a Franco da Cunha & C., 20 a Antonio de Abrantes Correia.

Batatas 150/2 caixas a Silva Guimarães & C., 30/2 a Antonio E. da Silva Camões.

Cebolas 75 caixas a Silva Guimarães. Chinellos 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Maia & Silva, 1 a Machado & Pereira.

Esteira 1 volume a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Feijão 150 saccos a Victor Alves Matheus, 64 a Domingos Alves Matheus, 130 a Antonio da Silva Camões, 100 a Oliveira, Filhos & C., 25 a Beltrão & C., 20 a Silva Guimarães & C., 125 a Francisco José da Silva Guimarães, 225 a Joaquim de Souza Lima & C., 475 a Corga Figueiredo & C., 150 a Franco da Cunha & C., 100 a Manoel Costa & C., 16 a Pereira Carneiro, Maia & C., 20 a Antonio F. da Silva, 100 á ordem, 100 a Cunha Irmãos & C., 120 a Souza Bastos, Loureiro & C.

Luvas 1 caixa a Papoula & C. Livros 1 caixa a José N. de Souza.

Milho 50 saccos a Luiz Antonio Siqueira, 200 a Domingos Alves Matheus, 100 a Oliveira, Filhos & C., 600 a Pereira Carneiro, Maia & C., 200 a Parente Vianna & C., 100 a José Joaquim Alves & C.

Passas 13 fardos a Joaquim de Souza Lima & C.

Queijos 1 caixa a Antonio de Abrantes Correia.

Vinho 2/5 a Antonio Alves Lebre, 30/5 e 10/10 a Oliveira, Filhos & C.

—

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Barris 183 á ordem, 137 a Rubin & Barata. Barricas 39 amarrados a Costa & C.

Cêra de carnaúba 26 barricas a Gonçalves, Irmão & C., 27 a Cunha Irmãos & C. Carne 1 garajão aos mesmos, 2 a Queiroz Braga & C. Couro secco salgado 1 aos mesmos, 211 a Gomes de Mattos Irmãos. Courinhos 133 molhos a Gonçalves, Irmão & C., 17 a José Candido de Moraes.

Ossos 1 garajão a Queiroz Braga & C.

Pipas 14 e 5/2 á ordem, 9/2 a Rubin & Barata.

Sola 153/2 a Francisco H. de Sá Leitão, 31 a Lins Filhos & C., 72 a V. V. F. de Saboia, 27 a Gomes de Mattos Irmãos, 1,39 a José Candido de Moraes. Sebo 1 garajão a Queiroz Braga & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

— No patacho inglez *Enchantress*, carregaram:

Para Canal, Simpson & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Nieger*, carregaram:

Para Bordeaux, Cramer Frey & C. 1 sacco com 60 kilos de café.

Para Paris, L. Freres 1 caixa com 50 kilos de pennas.

— Na barca portugueza *Diana*, carregou:

Para Lisboa, J. Tasso 497 meios de sola com 1,242 kilos.

— No lúgar portuguez *Alves*, carregaram:

Para Lisboa, M. L. Paes Barreto 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Porto, Baltar Sobrinho 816 saccos com 48,960 kilos de assucar branco e 184 ditos com 11,040 ditos de dito mascavado; Oliveira Filhos & C. 52 couros espichados com 364 kilos.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Integridade*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 230 barricas com 27,370 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Formosa*, carregaram:

Para Maranhão, Oliveira Filhos & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Santos Reis*, carregou:

Para Natal, J. A. G. Pires Junior 28 saccos com milho e 15 barricas com 1,143 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Sol-fixo*, carregaram:

Para Macáo, A. M. da Silva 2 pipas com 960 litros de aguardente e 40 barris com 1,280 ditos de mel; A. Carvalho & C. 50 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 10 ditos idem idem, 40 ditos com milho e 8 barricas com 650 kilos de assucar mascavado; J. H. Marques de Oliveira 32 barris com 1,352 litros de mel e 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado; A. F. de Andrade 2 saccos com farinha de mandioca.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	25:351$364
Idem do dia 21	2:399$627
	27:750$991

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	110:473$096
Idem do dia 21	6:890$377
	117:363$473

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

—

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e utros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moi[illegible]ias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, q e mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Amarração (no Piauhy) e escalas—15 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Lobo, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Mossoró—3 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Macedo, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Havre por Lisboa—18 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,323 toneladas, commandante L. Bugault, equipagem 40, carga differentes generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Delambre*, commandante J. H. Palmer, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Ceará o patacho hollandez *Alcyone*, capitão E. S. Jenker, carga a mesma que trouxe do Rio Grande do Sul.

EDITAES

Edital n. 70

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, tendo de contratar-se o fornecimento de objectos abaixo declarados para o expediente desta repartição, do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1879, são convidados os pretendentes a apresentarem-se com suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras, até o dia 26 do corrente, ao meio dia, a saber:

Para o expediente das secções

Cadarço de algodão e de linho, largo ou estreito.
Canetas para pennas.
Lapis pretos.
Ditos de côres.
Obreias grandes e pequenas.
Cortador.
Papel Hollanda pautado.
Dito dito liso.
Dito greve branco.
Dito dito de linho.
Dito mata-borrão.
Canivetes para lapis.
Pennas de aço.
Ditas de aves.
Regoas de madeira.
Tinta preta indelevel.
Dita carmim.
Lapis de borracha.
Livros em branco, de diversos tamanhos.
Gomma arabica.
Colchetes ou prezilhas.

Para a guarda-mória

Almagre.
Azeite de côco
Dito de carrapato.
Ancoretas.
Amarello francez.
Agua-raz.
Alcool de 36 grãos.
Alcatrão.
Brim da Russia.
Brinzão.
Bandeiras de 2 pannos.
Ditas de 3 pannos.
Breu.
Brocha fina.
Cré.
Chumbo.
Cera amarella.
Cabo de linho.
Dito de manilha.
Dito do Cairo.
Corrente de ferro.
Croques ordinarios.
Ditos limados.
Ditos de ancora.
Cadernaes bronzeados.
Ditos de cylindro.
Estopa de linho americano.
Dita de dito da terra.
Fio de algodão.
Fio de algodão de vela.
Folha de metal.
Filetes de todas as côres.
Furquetas de ferro.
Ditas limadas.
Ditas ditas superiores.
Gomma lacca.
Gatos de ferro.
Gaz kerosene.
Linha alcatroada.
Dita de barca.
Lona larga.
Meias solas.
Merlim.
Moitões bronzeados.
Ditos de cylindros.
Ocre amarella.
Oleo de linhaça.
Piassava.
Pregos batel grandes.
Ditos ditos pequenos.
Ditos de construcção.
Ditos de cobre para forro.
Ditos de batel de cobre.
Pás de ferro.
Phosphoros.
Raspas de ferro.
Remos de 12, 14 e 16 pés.
Rodas bronzeadas.
Seccante encarnado.
Dito branco.
Sapatilhos.
Mealhaes.
Sebo em bexiga.
Sabão.
Sapatas.
Tinta branca.
Dita preta.
Dita verde.
Dita azul ultramar.
Tachas de bomba de cobre.
Ditas de ferro.
Tijolos de limpar.
Verniz de carvão.
Verde Paris.
Dito francez.
Zarcão fino.

Alfandega de Pernambuco, 21 de junho de 1878.—O inspector, *Fabio Alexandrino de Carvalho Reis*.

—

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por declaração dos negociantes Costa Maia & C., se acha aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Visto a petição de folhas 10, denego o arresto requerido a folhas 2, tendo porém em consideração a mesma petição e o mais que dos autos consta, declaro aberta a fallencia dos negociantes Costa Maia & C., estabelecidos á rua do Crespo n. 6, a datar de 12 de maio ultimo.

Nomeio curadores fiscaes aos credores Rodrigues Irmãos & C., que serão intimados para prestar o competente juramento.

Proceda-se immediatamente ao inventario dos bens dos fallidos, servindo interinamente de depositario o credor João da Rocha e Silva.

Faça-se publica a fallencia por editaes affixados no lugar do costume, e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, afim de se proceder á nomeação de depositarios que recebam provisoriamente a massa fallida.

Custas pagas pela massa.=Recife, 19 de junho de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa. Recife, 21 de junho de 1878.—Subscrevo, Ernesto Silva.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 21 de junho de 1878.—Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que do dia 22 do corrente principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.

Celso Tertuliano Fernandes Quintella,
Secretario.

Edital n. 1,140

Pelo thesouro provincial se faz publico que no dia 27 do corrente vai á praça para ser arrematado o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, que não foi arrematado no dia annunciado por falta de licitantes competentemente habilitados.

Secretaria do thesouro provincial, de Pernambuco, 21 de junho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito de orphãos, e substituto reciproco do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem, em como o senador do imperio, Dr. Jacintho Paes de Mendonça, endereçou por escripto ao meu antecessor as petições do theor seguinte:

Petição

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara civel. Diz o senador do imperio Dr. Jacintho Paes de Mendonça, morador no seu engenho-Novo, da provincia das Alagôas, que como cessionario de Francisco Segismundo Ayres de Moraes e outros, é credor de João Cavalcante de Albuquerque Mello, morador na comarca de Barreiros desta provincia, de..... 32:600$, principal de quatro letras vencidas e de uma escriptura de hypotheca e dos juros vencidos na razão de dous por cento ao mez, sellos estipulados, por conta de cujo debito o supplicante tem recebido a importancia de 14:100$; e porque não lhe tenha o supplicado pago o dito debito, quer fazel-o citar para na primeira do juizo vir fallar aos termos de um libello civil, em que lhe quer pedir por este juizo o pagamento das referidas letras e escriptura, abatida a importancia recebida, como melhor expressará em seu libello, visto ter o supplicado renunciado o fôro do domicilio nas preditas letras e escriptura para responder neste fôro como dellas consta, pelo que requer a V. S. se digne mandar por precatoria para aquella comarca citar o supplicado para o dito fim, ficando logo citado por todos os termos da causa até final sentença e execução, pena de revelia. Não estando as letras assignadas pelo sacador, como não estão, deixam de ser letras da terra, e são accionadas no fôro commum, como decidiram a Rev. n. 6,978 de 10 de agosto de 1861, o Acc. da Relação da côrte de 13 de outubro de 1865 e decreto de agg. do presidente do tribunal do commercio da côrte, de 6 de maio de 1867, pelo que é esse juizo competente para conhecer e julgar da acção.

« Nestes termos pede a V. S. deferimento por mercê.

Recife, 30 de maio de 1877. — O advogado, *Medeiros Furtado*. »

(Estava sellada com uma estampilha de 200 réis, devidamente inutilisada.)

E mais não continha dita petição, que teve o despacho seguinte:

« Distribuida, como requer. Recife, 30 de maio de 1877.—*P. C. Pessoa*. »

Distribuição

« A Cunha, folhas 2. Recife, 30 de maio de 1877. - *Maciel Monteiro*. »

Petição

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara.—Diz o senador Jacintho Paes de Mendonça, morador na provincia das Alagôas, que como cessionario de Francisco Segismundo Sergio de Moraes e outros, é credor de João Cavalcante de Albuquerque Mello, morador que foi no termo de Barreiros, e se acha em lugar incerto e não sabido actualmente, de.... 32:600$, principal de quatro letras e uma escriptura de debito e hypotheca vencidos e não pagos, e dos juros vencidos na razão de dous por cento, nellas estipulados, por conta do qual debito o supplicante recebeu em diversas épocas a importancia de 14:100$; e não lhe tendo o supplicado pago mais quantia, quer fazel-o citar por carta de editos, para na primeira deste juizo, depois de findo o prazo legal da citação, vir fallar aos termos de um libello civil, em que o supplicante quer pedir-lhe o pagamento das referidas letras e hypotheca, principal dellas e juros vencidos, abatida a importancia supra de 14:100$ já recebida, como tudo melhor expressará em seu dito libello. E porque o supplicado tenha nas letras e na escriptura de hypotheca renunciado o fôro do seu domicilio para responder no fôro desta cidade e as letras estejam com o lugar do sacador em branco, é esse juizo competente para conhecer da acção civil, porque não são as letras titulos commerciaes, pelo que requer a V. S. se digne de admittir o supplicante a justificar a ausencia do supplicado, e que provado quanto baste, seja julgada por sentença, e se mande affixar os editaes para que seja a citação feita na forma da lei, ficando logo o supplicado citado para todos os termos da causa até final execução, pena de revelia. O supplicante junta a certidão de não conciliação procedida no juizo de paz de Barreiros pelo mesmo meio de citação, e uma certidão do juizo contencioso do mesmo termo, julgando o supplicado ausente, e mandando-o citar por carta de editos em uma outra causa que o supplicante move contra o supplicado.

« Nestes termos pede a V. S. deferimento por mercê.

« Recife, 11 de maio de 1878.—O advogado, *Assis Rocha*. »

(Estava sellada com 200 réis de uma estampilha inutilisada.)

Despacho

« Como requer. Recife, 11 de maio de 1878. —*P. C. Pessoa*. »

E mais se não continha em dito despacho, por força do qual produzio o supplicante suas testemunhas, e subindo os autos á conclusão, deu o meu antecessor a sentença do theor seguinte:

« Em face das testemunhas de folhas 28 e folhas 29, hei por justificada a ausencia do réo João Cavalcante de Albuquerque Mello em lugar incerto e não sabido, conforme requereu o autor a folhas 5, e mando por isso que seja

o mesmo citado por carta de de editos com o prazo de 30 dias, pagas as custas pelo justificante ex-causa. Recife, 5 de junho de 1878.—*Pedro Camello Pessoa.* »

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual mandou o escrivão que esta subscreveu passar a presente com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, cita, e hei por citado ao supplicado João Cavalcante de Albuquerque Mello para todo o conteúdo nas petições supra transcriptas. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos do mesmo supplicado poderão fazer sciente do que acima fica exposto. E o porteiro do juizo affixará publicamente esta nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 18 de junho de 1878.

Eu, Pedro Tertuliono da Cunha, esprivão, subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— No dia 25 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da vara civel, a qual será na sala das audiencias, ás 12 horas do referido dia, e por ser a ultima praça, tem de ser levado em hasta publica, para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o engenho denominado Roncador, moente e corrente, situado em S. Lourenço da Matta, com todas as suas mattas e logradouros, com casa de vivenda, dita de purgar e de encaixamento, e todos os mais accessorios pertencentes ao dito engenho; o qual tendo ido em praça pela avaliação de 40:000$, e por falta de licitantes vai novamente á praça com o abatimento da lei, que é 32:000$; vai ser vendido por execução do visconde do Livramento contra os herdeiros de José Peres Campello e sua mulher.

Sociedade beneficente concilliação á rua do Cabugá n. 3.º andar

D'ordem do presidente desta associação, faço sciente que no dia 24 do corrente das 6 horas da tarde ás 11 da noite, será franqueada a sala das suas sessões a todas as pessoas decentes que quizerem honral-a com suas respectivas presenças.

Secretaria, 20 de junho de 1878.

O secretario,
José Carneiro Maciel da Silva.

Sociedade beneficente concilliação ao vale da rua do Cabugá desta cidade.

D'ordem do presidente, convido a todos os socios a comparecerem na sala das sessões, no dia 22 do corrente pelas 7 horas da noite, afim de assistirem aos trabalhos da sessão magna que alli terá lugar.

Convido igualmente a todos os membros da mesma instituição, a abrilhantarem a referida sessão com seu honroso comparecimento. — Secretaria, 20 de junho de 1878. — O secretario, *José Carneiro Maciel da Silva*

Companhia de cavallaria de Pernambuco

O conselho economico desta companhia contrata o fornecimento dos generos abaixo mencionados, da melhor qualidade para o consumo da respectiva cavalhada, no semestre proximo vindouro:

Capim, kilog.
Milho, litro.
Mel, idem.
Farelo, idem.
Ferradura, uma.
Cravos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria, 21 de junho de 1878.—Leobaldo Augusto de Moraes, alferes, servindo de secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE JUNHO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para os portos de Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade Auxiliadora da agricultura

Pelo presente são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a reunirem-se em assembléa geral á 4 de julho proximo futuro, ao meio dia, na sala do costume, para negocio urgente e para a renovação dos membros electivos do conselho; e declara-se que nesse mesmo dia e lugar funccionará o conselho se não houver numero para se constituir a assembléa. Recife, 21 de junho de 1878.

O gerente.
Ignacio de Barros Barreto.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 28 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar novamente no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um anno. Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.

Para informações poderão os pretendentes dirigirem-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas: bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro do Recife

Chafariz do caes do Apollo
Dito da rua do Bom Jesus
Dito da praça de Pedro I
Dito do Forte do Mattos 17:000$000

Bairro de Santo Antonio

Chafariz do largo do Carmo
Dito do largo de Pedro II
Dito da rua do Marquez de Herval
Dito do largo do Paraizo
Dito da rua da Concordia 23:600$000

Apipucos

Chafariz dessa povoação 90$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes e companhia de operarios militares, no semestre de julho a dezembro proximo vindouro, a saber:

Assucar refinado de 1ª e 2ª sorte, kilog.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilog.
Bacalhão idem.
Carne verde idem.
Carne secca idem.
Café em grão idem.
Chá da India idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto idem.
Manteiga ingleza, kilog.
Dita franceza idem.
Pão de 114, 115 e 172 grammas idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Vinho do Norto, garrafas.
Vinagre de Lisboa, litros.
Lenha, acha.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 11 horas do dia 22 do corrente mez.

Socretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de junho de 1878.—O secretario,
J. Moreira Alves.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai á praça, perante esta repartição no dia 22 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, orçada em 857$518.

O orçamento e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de junho de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

BRITISH CONSULAR CHAPEL

There will be no Evening Service on Sunday next the 23rd inst. The Morning Service wil be as usual.

21sd june 1878.

By order
José Howe } Trustees
Lovel J. Mullins }

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E INDUSTRIA

Assembléa geral

Continuação dos trabalhos adiados.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os Srs. associados a comparecerem no dia 26 do corrente (quarta-feira), ás 8 1/2 horas da noite na séde social, para apreciarem e approvarem a redacção dos estatutos, apresentada pela respectiva commissão.

Recife, 22 de junho de 1878.

O 1.º secretario,
Alfredo Alves Rodrigues.

Consulado provincial

Relação das pessoas que não tendo sido encontradas no acto do lançamento a que procedi nas freguezias: da Boa-Vista, de Nossa Senhora da Graça e de Nossa Senhora da Saúde, do Poço da Panella, para o futuro exercicio de 1878 a 1879, foram sujeitas ao imposto sobre industrias e profissões, segundo os valores locativos arbitrados como abaixo se vê:

Rua da Imperatriz n. 14. Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, medico, 100$000; n. 22. Francisco Joaquim Gomes da Silva, taverna, 400$000; n. 36. Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes., solicitador, 60$000; n. 58. Pereira da Silva & C., charutos e cigarros, 200$000; n. 84. José Francisco Xavier, charutos e cigarros, 96$000.

Rua da Conceição n. 8. André Gaedema, n. 25. Pedro Paulo Geraldes, n. 30. João Mardere, mascates de fazendas.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 2. Pedro Lourenço, açougue, 240$000.

Rua da Ponte Velha n. 118. Joaquim Jorge de Mello, solicitador, 60$000.

Rua do Gervazio Pires n. 31. José da Costa Maia, liquidos e comestiveis, 300$000; n. 53. Manoel Martins Lourenço, liquidos e comestiveis, 260$000.

Rua da Santa Cruz n. 9, José Theotonio Domingues & C., liquidos e comestiveis, 240$000; açougues publicos ns. 1 e 10. Antonio Cezar Ramos de Oliveira, dous açougues, 240$000; ns. 2 e 11. João Laterano de Albuquerque Cavalcante, dous açougues, 191$000; n. 4. José de Seixas, um açougue, 120$000; n. 7. Joaquim Fernandes Vianna, um açougue, 120$; ns. 12 e 13. José Francisco de Souza Lima, dous açougues, 145$000: ns. 14 a 17. Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, cinco açougues, 304$000.

Quadro de S. Gonçalo n. 2. Raphael Matheus, n. 7. Nicoláo Sobel, mascates de fazendas.

Rua dos Coelhos n. 9. Caetano Bonafine, Francisco Grego, André Perlegiero e Dominico Simon, mascates de fazendas.

Largo dos Coelhos, sem numero. João Duarte Cordeiro, massas alimenticias, 96$000; sem numero. Galdino José de Souza, olaria,...... 100$000.

Rua do General Seara, sem numero, portão. Francisco Antonio de Carvalho, carroças.

Becco das Barreiras n. 10. Andronico Rodrigues do Passo, olaria, 200$000.

Rua de Luiz do Rego n. 56. João da Silva Ramos, casa de saúde, 700$000; sem numero. Guilherme José dos Santos, taverna, 160$000; n. 60, Manoel Joaquim da Costa Ramos & C., taverna, 160$000.

Travessa de João de Barros n. 31. João Ferreira Braga, taverna, 200$000.

Rua da Hora, sem numero. João Francisco do Nascimento Feitoza, açougue, 120$000.

Rua de Santo Elias, sem numero. Albino da Silva Azevedo, taverna, 120$000.

Rua de Paysandú, sem numero, Olegario Emilio da Silva, açougue, 72$000.

Rua do Lasserre n. 3. Florismundo Theodoro de Amorim, taverna, 120$000.

Rua das Crioulas n. 23. Francisco Cordeiro de Miranda, taverna, 132$000; n. 37. Joaquim Pereira Bastos, padaria, 200$000.

Rua das Pernambucanas n. 2. Domingos Antonio Alves, açougue, 120$000.

Rua do Monteiro, sem numero. Minervino Avelino Fiuza Lima, açougue, 120$000.

Estrada d'Agua-Fria, sem numero. Antonio Arco-Verde de Mello, taverna, 120$000.

Barbalho, sem numero. Dr. Augusto Carneiro Monteiro, olaria, 300$000.

Recebedoria de Pernambuco, 19 de junho de 1878.

O lançador,
Manoel José Soares d'Avellar.

THEATRO SANTA ISABEL

ESPECTACULOS DRAMATICOS
DIRIGIDOS PELO ACTOR
José Antonio do Valle

HOJE
Sabbado 22 do corrente
5ª RECITA
em que tomam parte os artistas
VALLE E AURORA DE FREITAS

A primeira representação da espirituosa comedia em 3 actos, expressamente traduzida para o beneficio do actor Valle, no theatro do Gymnasio de Lisboa:

NAUFRAGAR EM TERRA FIRME

Personagens

Malaquias Regueira	Valle.
O Barão	Florindo.
Felippe	Coimbra Junior.
Eduardo	Silva.
Leonor	D. Aurora.
A Baroneza	Felismina.
Calixto, criado	Paiva.

Actualidade

A primeira representação do drama em um acto, ornado de musica, original do Sr. José Romano.

FEIO NO CORPO E BONITO N'ALMA

Antonio	Valle.
Francisco	Silva.
Chrispim	Forindo.
Mariano	Lyra.
Cutilada	Coimbra.
Barnabé	Paiva.
Isabel	D. Rosita.
Bernarda, adela	D. Filonilla.

A scena passa-se n'uma officina de serralharia.

Actualidade
A'S 8 HORAS
Ordem do espectaculo
1.º Feio — 2.º Naufragar.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 22 e domingo 23

Tres esplendidos

BAILES!!!

Horas do costume

ORIENTE PERNAMBUCANO

COMPANHIA
Gymnastica, brasileira
DIRECÇÃO DE
Methodio Silva & C.
Amanhã

Grande espectaculo gymnastico
No circo dos touros em Santo Amaro das Salinas
A's 4 horas datarde
Fazendo sua estréa o artista
BELLARMINO AMERICANO
com o trabalho da
TARTARUGA PERNAMBUCANA

Se o tempo permittir haverá na segunda feira 24 do corrente, ás 4 horas, outro espectaculo dos trabalhos dos artistas Methodio Silva e seus companheiros.

Preços os do costume.

Theatro Campestre

Em Beberibe
Segunda-feira 24 do corrente
A's 7 horas da noite

Pela primeira vez subirá á scena neste theatro o drama em 4 actos e 6 quadros:

Gabriel e Lusbel
OU OS
Milagres de Santo Antonio

Ornado de musica e canto e grandes transformações.

O emprezario não tem poupado despezas. O scenario e guarda-roupa é completamente novo.

PREÇOS

Camarotes de frente	7$000
Ditos de lados	5$000
Entrada geral	1$000

Haverá trem depois do espectaculo.

MARITIMOS

U. S. & Brazil Mail Steamship Line
Vapor americano
City of Parà

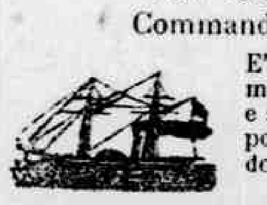
E' esperado de New York, com escalas por S. Thomaz e Pará, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde receberá passageiros, carga, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
S. Salvador
Commandante Beltrão



E'esperado dos portos acima até o dia 28 do corrente, e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se na agencia.

7—RUA DO VIGARIO—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Bahia
Commandante Bugault

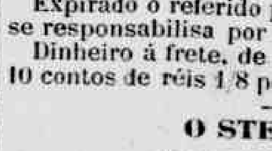
Segue viagem hoje, ás 6 horas da tarde para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1/8 por cento.

O STEAMER
Rivadavia
Commandante Billard



E' esperado dos portos do sul, do dia 23 do corrente em diante, seguindo depois para a Europa.

Recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, dando vinho na 1ª e 3ª classes, sendo porto do Havre o seu destino distante de Paris apenas 4 horas de caminho de ferro: a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* recebe carga a frete: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas datarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Valparaizo

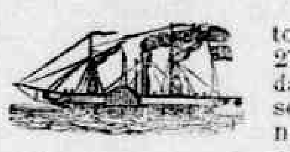
Espera-se dos portos do sul até o dia 29 de junho e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro e passagens, até 2 horas da tarde do dia 22. Escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito Santo



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

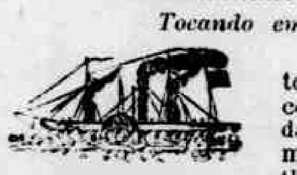
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies

Espera-se da Europa, no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert
Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Admson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES

LEILAO

DE
500 saccos com milho novo, nacional, proprio para semente, em lotes á vontade dos compradores.

Hoje
SABBADO 22 DE JUNHO
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo.

Leilão

DE
100 saccos com milho inglez
Hoje
22 DE JUNHO
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

Por intervenção do agente Pinto e por occasião do leilão de 500 saccos com milho nacional.

LEILAO

DE
Uma caixa com facas de xarquear, com cabos de páo
(Avariadas)
Quarta-feira 26 do corrente
As 11 horas em ponto

O agente Pinto, faz leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa avariada á bordo do vapor inglez *Oberon*, na sua ultima viagem a este porto.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO

Quarta-feira 26 do corrente
Na agencia de leilões, rua do Barão da Victoria n. 26
ás 12 horas em ponto

O agente acima, devidamente autorisado, venderá em leilão o predio da rua do Hospicio n. 24, em solo proprio, com 2 janellas e 1 porta e 2 casas da rua da Graça ns 2 e 4, na Capunga.

Agente Remigio
LEILAO

DE
9 meias caixas com chá verde e preto
[Avariadas]
Quarta-feira 26 do corrente
A's 12 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das 9 meias caixas com chá verde e preto acima declaradas, avariadas de agua salvada, vindas de Liverpool no vapor inglez *Oberon*, entrado em 1º do corrente mez, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio
LEILAO

DE
44 meias caixas com chá verde e preto, perfeito e avariado
QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 12 horas
No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das 44 meias caixas com chá verde perfeito e avariado acima declaradas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Oberon*, entrado em 1º do corrente mez, por conta e risco de quem pertencer.

GRANDE E IMPORTANTE
LEILAO
DE
JOIAS

Constando de objectos de brilhantes, ditos de esmeraldas, rubins, perolas, ricos adereços de ouro de lei, bonitas correntes para relogios, relogios de ouro patente inglez, ditos para senhora, pulseiras, voltas, caçoletas de lettras, anneis de ditas, alfinetes para retratos, cordões, trancelins, salvas, colheres e bandejas de prata, apparelhos e bandejas de cresto, flero e uma infinidade de objectos de ouro que serão vendidos sem reserva de preço nos dias

26 E 27 DO CORRENTE
A's 11 horas

No novo armazem da rua da Imperatriz n. 71.

O agente Martins, autorisado por uma casa importadora, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de um variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e prata.

Na mesma occasião será vendida uma armação envidraçada, propria para casa de joalheiro.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 32—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 109—1 par de rozetas com 22 ditos e 1 cruz com 7 ditos.

N. 112—1 alfinete de ouro com 5 brilhantes, 1 pulseira dito e 1 salva de prata.

N. 114—1 par de brincos e 1 cruz cravejada com diamantes, 1 par de brincos de ouro, 2 peças de brincos, 1 par de rozetas e dous alfinetes, ouro de lei; 2 pequenos cordões de ouro baixo e 1 redoma; 1 relogio de ouro.

N. 133—1 corrente com caçoleta de ouro de lei para relogio.

N. 178—2 anneis com 2 brilhantes, 3 botões com 3 ditos, 2 correntes com caçoletas para relogio, 1 volta e caçoleta de ouro, 1 par de botões para punhos, 1 par de brincos de ouro e 6 botões de dollars para colete, ouro de lei.

N. 200—1 pulseira, 2 alfinetes, 1 dedal de ouro de lei e 1 par de rozetas com pequenos brilhantes.

N. 248—1 pulseira de ouro com 6 brilhantes, 1 cruz com 7 ditos, 1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 11 colheres para sopa e 13 ditas para chá, de prata de lei.

N. 353—2 pulseiras e 1 corrente para relogio, ouro de lei.

N. 367—1 annel de ouro com 3 brilhantes e 3 botões para abertura com 3 ditos.

N. 383—1 cruz de ouro com 7 brilhantes, 1 par de rozetas com 2 ditos, 3 pulseiras de ouro, 2 alfinites ditos, 1 par de brincos e 1 par de rozetas de ouro de lei, 1 bule de prata, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 tigella, 2 leiteiras e 1 salva grande, prata de lei.

N. 406—1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas cravejadas de diamantes (em prata.)

N. 410—1 gargantilha, 1 dita pequena, 2 alfinetes, 1 pulseira e 1 par de brincos com camafeos, ouro de lei.

N. 421—2 botões de ouro para abertura com 2 brilhantes pequenos e 1 relogio de ouro.

N. 435—1 corrente e sinete para ralogio, ouro de lei.

N. 447—1 corrente para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.

N. 480—1 cordão, 1 medalha, 1 caçoleta, 1 molla e 1 castão, ouro de lei.

N. 515—1 par de brincos, 1 medalha e 4 anneis, ouro de lei.

N. 531—1 corrente para relogio e 1 dedal, ouro da lei.

N. 532—1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito a balão, 2 anneis, 1 botão de punhos, 1 dito, 1 corrente, ouro de lei.

N. 573—1 moedinha de ouro com laço e 1 pulseira, ouro de lei.

N. 574—1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 578—1 par de rozetas de ouro com 22 rilhantes.

N. 580—1 caçoleta, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.

N. 584—1 par de botões de ouro, 1 par de rozetas, 1 dito desiguaes, 1 alfinete, 1 annel e 1 chapa de ouro de lei.

N. 594—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 605—1 alfinete de ouro, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim e 2 anneis, ouro de lei.

N. 613—1 moeda de 20$000 com laço e engate, ouro de lei.

N. 646—2 voltas de ouro, sendo 1 com laço e 1 pulseira, ouro de lei.

N. 652—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.

N. 656—1 corrente de ouro para relogio (sem chave) ouro de lei.

N. 660—1 dita dita e 3 chaves, ouro de lei.

N. 675—1 cordão, 2 resplandores, 2 rozetas desiguaes, 1 buzio em ouro e 1 figa, ouro de lei.

N. 686—1 relogio de ouro.

N. 714—1 relogio de ouro, para homem.

Recife, 11 de junho de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

AVISOS DIVERSOS

— João Francisco Ferreira pede á Sra. D. Francelina Maurina de Albuquerque, professora publica da freguezia da Boa-Vista, residente no pateo da Santa Cruz, e casada com o Sr. Sebastião de Albuquerque Mello, ex-professor do arsenal de guerra, que haja de dar cumprimento ao negocio que não ignora; do contrario passará pelo desar, que nunca professora alguma passou.

GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo, sita no predio n. 38 do Caes do Capibaribe, avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que, tendo recebido da Europa os preparos que esperava para o fabrico d'esse producto, continúa a fabrical-o nas bem conhecidas condições de boa qualidade, transparencia, etc., etc.

Pelo que, pede a todos que continuem a dar-lhe preferencia e suas ordens, visto como está em estado de satisfazer a todas as encommendas, pois que a fabrica está em actividade e já existe um deposito de gelo, prestes a ser consumido.

NO CAES DO CAPIBARIBE N. 38

La Giovine Italia

Della stessa maniera che Garibaldi é l'incarnazione della libertá Italiana, cosi Paula Mafra, lo é delle follie del mese di S. Giovanni.

Ed affinché tutti ne ridano e si divertino, é necessario che ognuno sifornisca delle magnifiche *sorti fuochi cinesi, di colore, e pistole*, etc. Che s'incontrono nella strada di Cabugá n. 5 A.

Saint Johns day is coming

HURRAH! HURRAH!

Can you inform me where the best FIREWORKS, BALLOONS CRAKERS, BLACK, and Green Tea and all other requesites for this gay and festive occasion are to be found. Yes. At the CASA PAULA MAFRA, 5 A, Cabugá Street n. 5 A.

Was ist des deutschen Vaterland?

Das beste Wohlbehagen zur Johannesnacht konnen nur PAULA MAFRA bereiten.

Welcher gut gesinnt dentsche Patriot mochte nicht unter den Leuchten der bengalischen Flammen seingutes *Taesschen Thee schlurfen wollen!!*

Mithin, den besten und wohlschmeckendsten. *Thee* sowie die groste Auswahl *chinesischer* und *bengalischer Teuerleuchten* biefert amfortheilhaftesten nur PAULA MAFRA.

5 A—Rua do Cabugá—5 A

Citoyeus francaises

Vous q'au present etes en Pernambouc ayes lu tout que se a ecrit sur le centenaire de le grand Voltaire et da universelle exposicion de Paris, mais vous an pourez pas faire une idée de la exposicion que a fait le—Paula Mafra—a la rue do Cabúga n. 5 A.

Par trés joli, tres epourante qu'il soit, rien n'est pas comment la exposicion de feux artificiales et derises que s'encontrent chez lui (Paula Mafra).

Venes, francaises, achetez feux et derises, elles sont a trés bon marché.

Amutez-vous, chantez, dansez et criez avec moi.

VILE LA REPUBLIQUE.

— Uma mulher de bom comportamento deseja encontrar uma casa de pouca familia ou de algum homem do commercio, para cozinhar: quem precisar, póde deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. R. M., que será procurada.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— O Sr. Antonio Joaquim da Fonceca Galvão Junior queira vir concluir o negocio que tem á rua do Amorim n. 37.

—Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos: Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes. paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— O Sr. José Domingues do Carmo e Silva compareça á praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar, afim de dar cumprimento ao negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 83.

— Muito barato aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Manoel Luiz Correia participa a quem interessar possa e ao commercio, que comprou aos Srs. Carvalho Pereira & C. o estabelecimento de molhados, sito á rua do Rangel n. 23, livre e desembaraçado de qualquer compromisso: quem tiver alguma opposição a fazer, compareça no prazo de tres dias. Recife, 22 de junho de 1878.

— Previno ás pessoas com quem me correspondo e as de meu conhecimento, que não deem quantia alguma a um estrangeiro que em meu nome está exigindo, como fez por carta ao cheve da estação das Cinco Pontas, falsificando a minha firma. Engenho Providencia, 18 de junho de 1878.—Vicente Carvalho de Cysneiro Cavalcanti.

— Aluga-se a casa terrea defronte da estação das Cinco Pontas n. 140, com commodos para grande familia, cacimba, grande quintal e portão para a rua das Carroças; assim como o sobrado da rua de Hortas n. 70: a tratar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 40$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque n. 44., muito fresco, com commodos para familia: a tratar no corredor do Bispo n. 73, ou na loja do Sr. Andrade, esquina da rua do Crespo.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas. que no mesmo pavimento se contém: a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se o primeiro andar do predio ... rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Aluga-se as casas sitas á rua do Passo da Patria, uma dita na rua do Marquez do Herval n. 102 e loja do sobrado da rua do Marquez de Herval n. 98: a tratar na rua Duque de Caxias numero 99.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do predio n. 10, sito á rua Larga do Rosario, com muitos commodos e bem tratados, agua potavel e gaz: a tratar com Albino José da Silva, no largo do Carmo n. 15.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Gotovello n. 25.

— Aluga-se, com o abate do preço pedido, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, completamente asseiada e reparada, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal grande com cacimba e portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

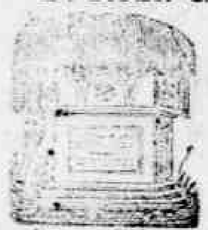
— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 12, sito á travessa das Cruzes, proprio para qualquer negocio: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— ALUGA-SE um escravo, que cozinha e faz o mais serviço de uma casa, na rua do Imperador n. 35 terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

D. Roza Gonçalves de Jesus



Roza Candida Gonçalves Ferreira, Roza Gonçalves Ferreira e Silva, Maria Gonçalves Ferreira e Silva, Mariana Gonçalves Ferreira da Costa, José Gonçalves Ferreira e Silva, bacharel Francisco Augusto da Costa agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ás exequias que se celebraram por alma de sua estimada mãi e avó, e de novo lhes pedem a sua assistencia ás missas do 7.º dia, que teem de ser celebradas no dia 22, pelas 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Salvador de Sequeira Cavalcante

D. Clara Francisca de Sequeira Cavalcante. Frederico Augusto de Sequeira Cavalcante e Augusto Frederico de Sequeira Cavalcante, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de seu prezado esposo e pai Salvador de Sequeira Cavalcante, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que tem de celebrar-se na matriz da Bôa-Vista no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento. e desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade.

Não é Xenios nem Xenias!

E' uma outra questão!

. . . .

E' que entre doces, confeitos,
Empadas, podins bem feitos,
Ha grande revolução!

A maior novidade do dia não resta duvida que é a apparição da bem montada e luxuosa

CONFEITARIA
LUSO-BRASILEIRA

que acaba de franquear seus porticos á concurrencia publica, na loja do predio á

Rua do Imperador n. 14

Os proprietarios deste estabelecimento conscios de que elle está montado com toda a decencia e gosto preciso para ser obsequiado com a visita das excellentissimas familias, lhes pedem esta honra e tambem seu valioso auxilio na obsequiosidade de suas encommendas, que serão desempenhadas satisfactoriamente:

A FINA PASTELARIA
E
CONFEITARIA

a que especialmente se dedica o estabelecimento, é recommendação sufficiente para que possam os proprietarios impetrar os favores de encommendas para

Bailes
Casamentos
Baptisados

e para outros entretenimentos familiares que reclamem

UM CHA'
OU UMA BOA MESA

Qualquer estomago não soffrerá mais inquietações pela falta de um succulento lunch!

O amigo que honrar o estabelecimento, tem previa licença para servir-se não só de uma ou mais das saborosas

Empadas de camarão

que lhe custará sómente 100 rs., cada uma, como tambem de qualquer qualidade de podins, bolos ou doces que melhor lhes appetecerem.

A' LUSO-BRASILEIRA
NOVA CONFEITARIA
14 — Rua do Imperador — 14

Escravo fugido

Fugio da rua Imperial o mulatinho claro, de nome Antonio, de idade de 13 annos, levando calça e camisa de algodão branco e chapéo de feltro preto e velho, costuma trazer a camisa por fóra da calça, tem bons dentes, nariz afilado, cabellos corridos e um pouco annellados, bons pés: além dos signaes acima, gosta de andar armado, pelo que levava uma faca de cozinha debaixo da camisa: quem o apprehender, leve-o á rua Imperial n. 179, ou largo do Pedro II n. 2, que se gratificará.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris. 1867.

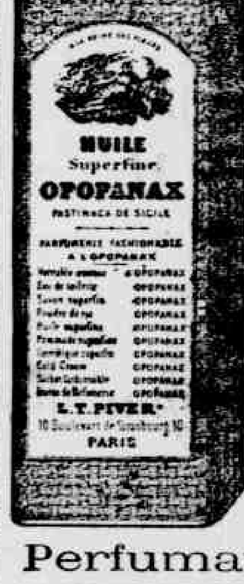
Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITTA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America**.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria. AMARAL NABUCO e C.ª**



BELLEZA DOS CABELLOS
OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e C.ª,
FRANCISCO MANOEL d. SILVA e C.ª

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

OTRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primiti a, cacnrose blnorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas,agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itingao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes.
Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção e de contacto, ou hereditariedade, ou devidas amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos estados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta. quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a maisvenra idade, quando as crianças manifestam tumores cas mais puralentas, até o elho cachetem por syphilis constitucional,—este infllivel preparado póde se applicado sico o mais ligeiro inconveniente e comospesaa eguros resultadosr

Não contendo a menor particula de
MERCURIO
como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina. pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, [illegible] acá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular. como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porem tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende aretalhoe em porção

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, aru a 1.º de março n. 13.
Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos pretos, proprios para luto.

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um prefume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar eé de uma para efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, iertigens, etc. Experimentai omais delicoso de todos os perfumes.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurei e Com.

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

Onde está elle?

Descubram-no, e se quizerem recompensa, o levem á rua do Bom Jesus n. 42, segundo andar, ou no engenho S. Caetano, no termo de Porto Calvo; donde fugio no dia 21 de abril do corrente anno, o escravo crioulo, de nome Manoel, idade 35 annos, pouco mais ou menos, os cabellos já pintam, côr preta, estatura regular, tem algumas cicatrizes pelo corpo, gosta de *Sinhá anninha* para refrescar a guéla; dizem ter sido visto no engenho Una, do termo de Barreiros.

Jardim das plantas
No Mondeбon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da india.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

AGLYCERTO VEGETAL
CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PLLLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, rubras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e C.ª

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo [para um banho, para as pessoas que não podem] ir a Vichy.

Para evitar as imitações exige-se em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima vendem-se em Pernambuco, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Lond. es, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira, padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc. : a tratar na mesma loja.

S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bouquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente enfeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, quintal, etc., á rua de Santa Thereza n. 38, aluguel razoavel : a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Banha de porco

Em latas de 10 libras e em marmitas de 5 libras e de 3 libras : na rua do Amorim numero 37.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, cryrstaes, electro-plate, para uso domestico.

Para que se não chamem a engano

O abaixo assignado avisa a quem convier que não faça arrendamento particular, do engenho Ramos, da comarca de Pão d'Alho, com a viuva e herdeiros do tenente-coronel Urbano José de Mello, senhor que foi de dito engenho, visto como as rendas desse engenho já foram arrematadas, em hasta publica, por execução do mesmo abaixo assignado, que novamente vai requerer praça das mesmas rendas, por ter fallecido aquelle tenente-coronel, depositario dellas, antes de entregar o referido engenho ao respectivo rendeiro.

Recife, 17 de junho de 1878.

João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.

Acções entre amigos

As acções entre amigos do terreno n'Agua Fria, de Beberibe, fica transferido para a primeira loteria do mez de agosto de 1878.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros.

Pará, rua dos Mercadores n. 40 A A

FAZ FAVOR

Olhe que os fogos de artificio, craveiros, pistolas, rodinhas, etc., etc., feitos na antiga fabrica da viuva Rufino : vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, pelo custo da fabrica.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3282 com a sorte de 800$000, além de outras sortes de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Ipojuca (267ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Mendes de Azevedo & C.

veddem manteiga franceza superior a 760 rs. a libra : na rua do Rangel n. 75

CENTRO DO COMMERCIO

Ao commercio

Antonio José Ferreira e Luiz Pinto Saraiva fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que em 10 de junho do corrente anno dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento da rua Mariz e Barros n. 4, que gyrava sob a firma Ferreira & Saraiva ; sahindo o socio Antonio José Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Saraiva. Recife, 21 de junho de 1878.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 16 annos de idade, que dê fiador á sua conducta ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro.

Acções entre amigos

As acções de um broche com brilhantes, um par de rozetas idem, e uma pulseira com pedras, que tinham de correr com a ultima loteria de junho, ficam transferidas para a ultima de setembro.

Boa localidade

Aluga-se a loja com sotéa, sita á rua do Livramento n. 16, com grandes accommodações para familia e propria para estabelecimento de fazendas ou outro qualquer negocio, por ficar no local mais central da rua : a tratar com Albino José da Silva, no largo do Carmo n. 15.

Moïna

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo ; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem ; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho rosto comprido, olhos pretos, com olhar amor, tecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, partisipando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Alto e bom som

Prepara-se uma grande exposição

Na Confeitaria do Campos

De tudo que é capaz de tornar divertida

a noite de S. João

A SABER :

Cem mil bolos.
Duzentos mil pratos de cangica.
Trezentas mil sortes.
Quatrocentos mil fogos.
Quinhentos mil balões.

Além disso encontra-se desde já

O SEGUINTE :

Massa para bolos (a melhor).
Amendoas, confeitadas ou não.
Estalos e papeis para sortes.
Figuras e bouquets para bolos.
Enfeites de toda a especie.

E com antecipação recebe-se encommendas dos *afamados e preferidos bolos de mandioca* (da Confeitaria do Campos) ; assim como presuntos, pudins, empadas, peixes, perús e grande variedade de pratos ainda não muito conhecidos aqui na provincia, e proprios para fazer-se presente a qualquer João.

Tudo isso e mais alguma cousa

SO' E SOMENTE

Na confeitaria do Campos

24—Imperador—24

Carro

Na cocheira do Serino, rua do Hospicio n. 1, vende-se um coupé quasi novo, com seus arreios.

Barbeiro

Na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz n. 60, precisa-se de um official de barbeiro.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma incular-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

FOGOS

NA

NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites
DE

S. JOÃO

S. Pedro

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA

Grandes e pequenos, sortidos nas côres ; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

Chegaram

Chegaram

E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2, chegaram pelo vapor *Mondego* ; são de lindas qualidades : a ellas, antes que se acabem.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1685 com 4:000$000, dous meios n. 888 com 200$000, um inteiro n. 711 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (266.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Ipojuca (267.ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato : a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Farinha de mandioca

superior : no armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

Prevenção

Devendo ter lugar no sabbado, 22 do corrente, a extracção, com a loteria da provincia, das acções de diversas joias, contendo 12 numeros com 7 premios, assim se previne aos possuidores das mesmas para que, até á vespera, se habilitem com o respectivo pagamento.

Recife, 17 de junho de 1878.

Attenção

Aluga-se tres casas de azulejo, sitas á rua Imperial, defronte do sitio do Moreira, muito frescas e asseiadas, e por preço commodo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de moveis.

Attenção

Aluga-se por 32$ mensaes o 3º andar, sotão e mirante do sobrado sito á rua estreita do rosario n. 31, muito fresco e asseiado : a tratar na loja do mesmo sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, com pratica, de 10 a 14 annos de idade, portuguez ou brasileiro : a tratar em Olinda, taverna da Esperança n. 5, no Varadouro.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para serviço de casa e que tenha pratica de vender na rua : na campina do viveiro do Muniz, casa de azulejo com portão de ferro ao lado.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua da Aurora n. 131, sobrado.

AMA — Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia : a tratar na rua Augusta n. 246.

XAROPE DE

JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes : syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT!

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cacheria,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

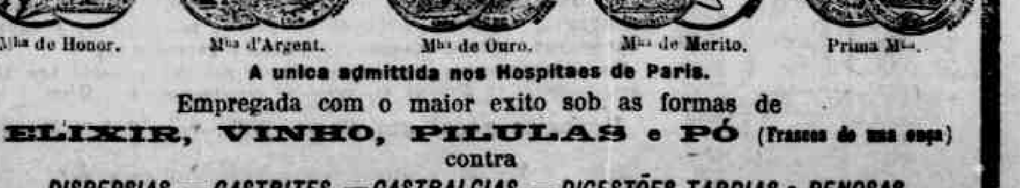
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876



Mha de Honor. — Mha d'Argent. — Mha de Ouro. — Mha de Merito. — Prima Mha.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma copa)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris : Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil : En todas as principaes Pharmacias.

Caixeiro

Offerece-se um moço brasileiro para qualquer negocio : dando fiador de sua conducta : a tratar á rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja.

46 annos

Adverte-se á pessoa que tem a seu serviço a preta Maria, sem consentimento de seus senhores, depois do dia 22 de maio, queira entrega-la quanto antes no pateo de S. Pedro n. 26, do contrario proceder-se-ha como for de justiça.

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade : a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, em uma das freguezias de Santo Antonio ou S. José : quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua Direita n. 94.

— Compra-se uma escrava de meia idade e de bons costumes, que cozinhe o diario de uma casa de familia, paga-se bem, agradando : na rua do Destino, na Boa-Vista n. 47.

VENDAS

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa ; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança : vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se a taverna da rua Formosa n. 15, boa localidade : a tratar na mesma.

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado : á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de

Braga Gomes & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo ; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço : na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa : a ver e tratar no mesmo.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 43.

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

— Vende-se as casas da rua do Barão do Triumpho ns. 55 e 57 : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

— Vende-se uma escrava boa lavadeira, cozinheira e quitandeira : na rua Vinte Quatro de Maio n. 26, taverna.

Vende-se

o café Imperatriz, pelo motivo do encarregado do mesmo ter de retirar-se para fóra da provincia, ou se vende alguns objectos a retalho : a tratar no mesmo.

63

Rua do Barão da Victoria

MAURICIO BLOCK

Vende-se muito barato o importante diccionario de politica deste autor, sem ainda ter tido uso : aproveitem.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ a 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Redes e mais redes!

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as melhores redes de fio, brancas e de côres, a ellas, antes que se acabem.

— Na rua Imperial n. 55 se dirá quem vende 35 Barris de 4º, bons para mel.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 240, faz-se todo o negocio ao comprador : a tratar na mesma.

Ao respeitavel publico

Acha-se á venda, na freguezia de Santo Antonio, á rua Nova n. 63 (papelaria), uma preparação efficaz para extincção de persovejos ; com um frasco desse preparado evita-se por mais de seis mezes a existencia de persovejos ; custa cada frasco 500 rs. e acompanha uma explicação para o uso.

— Vende-se manteiga franceza a 720 rs. a libra : no pateo da Penha n. 8.

— Vende-se uma escrava de meia idade, boa quitandeira, vende agua na rua e faz todo o trabalho de uma casa com perfeição, lava roupa muito bem e sabe cozinhar : quem a pretender, dirija-se á rua da Amizade n. 43, na Capunga, a qualquer hora.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons
Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 340 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$600.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, maçao a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

NOVIDADE

Entre muiots artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

HOTEL FRANCEZ
N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

SAL

Vende-se o estabelecimento deste genero bem preparado e afreguezado: á rua Imperia, n. 127.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

E' incontestavel
Que o Barateiro
Rua 1º de Março n. 1

Vende suas fazendas por menos 30% do que n'outra qualquer paate; chamamos a attenção do publico e de nossos freguezes em geral, para os preços que abaixo notamos.

Que lindos fustões acolchoados, para vestidos, a 800, 900 e 1$000 o covado.
Cretones francezes, que lindos gostos, ultima novidade, a 440 rs. o covado.
Batistes de côres fixas e gostos novos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Nanzuck, que delicados desenhos, a 400 rs. o covado.
Mariposas, fazenda superior, a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas brancas, tapadas e abertas, a 400 e 500 rs. o covado.
Saias bordadas a 7$ e 8$000.
Granadine preta, lindos gostos, a 600, 900, 1$200 e 1$500 o covado.
Alpacas, que lindas côres, a 600 e 700 rs. o covado.
Merinós proprios para vestidos de senhoras, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Popelines de linho a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda a 500, 600, e 900 rs. o covado.
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa a 1$600 rs. a vara.
Panno para forro de mesa a 1$500 covado.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 e 3$000 a vara.
Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.
Cassas pretas, merinós, lãs, alpacas, fazendas proprias para luto.
Espartilhos de couraça e sem ella, para barato preço; é aproveitar.
Guardanapos para mesa a 3$800, 6$ e 7$000.
Camisas de cretone, temos um esplendido sortimento para baraio preço.
Ditas brancas de algodão e linho.
Ditas bordadas o que ha de melhor gosto a 70$000 a duzia.
Meias brancas de 3$ a 9$000 a duzia.
Ditas de côres de 6$ a 10$000 a duzia.
Ditas para meninos e meninas.
Eu remeios e bicos bordados de 1$ a 3$000 a peça.
Bretanha de linho.
Esguião de linho de 18$ a 30$000 a peça.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos e bordados ultima moda, a 2$000, 2$500 e 4$000.
Punhos e collarinhos para homens, diversos gostos.
Toalhas felpudas a 6$, 10$ e 12$000 a duzia.
Ditas para banho a 22$000.
Cassas bordadas para vestidos de senhoras a 8$000 a peça.
Lenços de linho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$ a duzia.
Ditas com barra de cor a 8$, 8$500 e 9$000.
Chales de cosemira a 5$, 7$ e 11$000.
Gravatas para senhoras. São de muito gosto e baratas.
Oxforde fazenda para camisas e sais de escravas a 200, 280 e 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho a 33$ e 36$000 a duzia.
Ditas ditas de algodão a 16$ e 18$000 a duzia.
Colchas para cama, de 3$ a 7$000.
Que variedade de chitas percales, que gostos a 320 rs. o covado.
Cretones para cobertas.
Cambraias Victoria, com 8½ varas, a 3$800 e 4$000 a peça.
Flanellas brancas e de côres a 700, 800 e 900 rs o covado.
Algodão de listra e mesclado da Bahia, proprios para fabrica de engenho, e que vendemos barato.

Além destes aatigos, temos outros muitos que vendemos barato para liquidar. E' aproveitar.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.
Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.
Ceroula de flanella.
Fichus a 2$.
Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas

de diversos grãos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Mudou-se o tempo
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

---

Já se sabe, o que?
73—Rua Direita—73

Onde se encontra um completo sortimento de fogo, a saber: buscapés, craveiros, pistolas de 6, 5, 4, 3 e 2 balas, fogo do ar de 3 e 1 bomba, rodas de vistas, rodinhas e foguinhos para crianças, balões e estalos para sorte, por ter uma grande porção: vende-se a retalho por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 73, tabacaria.

PECHINCHAS PARA A EPOCA
ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.
Madapolão superior, com 20 varas, á 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão superior, de 3$000 a 5$000.
Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.
Brim branco de linho, a 1$500 a vara.
Brim Angola, muito superior, a 500 o covade.
Ditos de cores, linho puro, para roupa.
Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.
Cortes de casemira de côr, lã pura a 4$000.
Bramante com 9½ e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.
Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.
Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.
Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.
Cantão preto, para vestidos, muito fino. a 800 rs. o covado.
Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.
Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.
Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.
Cortinados para cama, 8$000 um par.
Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.
Lençoes de bramante, um 2$000.
Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.
Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.
Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços
Almeida & Campos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Vende-se

ou aluga-se a casa assobradada na rua da Aurora n. 137, a chave está na casa terrea n. 117 na mesma rua: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

Farinha barata

Vende-se, de boa qualidade, ensaccada, em grosso e a retalho: na rua do Rangel n. 3. 1º andar.

Muito barato

LIMALHA,
LIMALHA,
LIMALHA,

de aço, de ferro e de agulha, salitre e mais preparos para fogos: vendem Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

— Vende-se a taverna sita á rua do Encanamento n. 14, freguezia do Poço da Panella, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou na rua Direita dos Afogados n. 56.

LIQUIDAÇAÕ
0 43
AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha.
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos. só na rua do Queimado n. 43.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O covado por 640 reis
Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

APENAS 5 MINUTOS
Para lerem os preços resumidos do barateiro
0 59
Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Bonitos cortes de casemira ingleza, a 4$500; a elles.
Ditas em peça, proprias para costumes, a 2$000 e 2$500; são preços para liquidar.
Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.
Ditas brancas superiores, a 30$000 a duzia!
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a duzia!
Brim pardo liso, superior, a 400 rs, o covado.
Dito branco, de linho puro, a 1$500; aproveitem,
Bramante francez, superior, a 1$400 a vara, 10 1/2 palmos de largura; de linho puro, a 2$200, com ditos de dita.
Merinós pretos, proprios para vestidos, a 2$000 o covado.
Princetas e lãs pretas, a 300 e 800 rs.
Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.
Que lindo sortimento de nanzuks, côres matizadas, a 240 rs. o covado.
Chitas finas, a 240 rs. o covado.
Cretones superiores, de 500 rs., vende-se a 320 e 360 rs.; a elles, é baratissimo.
Popelines de linho finas, gostos novos, a 200 rs.
Ditas de linho e seda, a 400 e 500 rs.
Alpacas de seda, fazenda de 1$500 o covado para acabar, a 600 rs., que pechincha!
Chales de quadros, de lã, 1$500 um.
Ditos de casemiras, finos, a 5$000.
Fichus finos, a 2$000 e 2$500; é barato.
Gravatas para senhoras, são do ultimo gosto, a 1$000 e 1$500.
Madapolões francezes, finos, a 4$800 a peça.
Grande sortimento de grós pretos. setins de todas as côres, por preços resumidos, roupas feitas de todas as qualidades e por medida para o que temos excellente alfaiate.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Nas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.
RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia
RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.
RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !
RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !
RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei
Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.
Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.
Conservão-se cosichês para reproducçõse.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados. acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

VARIEDADE

Exposição universal

[EXTRACTOS DE JORNAES]

[Coclusão]

O pavilhão tem a forma de um parallelogrammo de 3,500 metros quadrados, onde a administração da cidade reunio grande numero de interessantes curiosidades; está rodeado por um jardim.

Demos uma volta rapida em torno do pavilhão. A' direita paralelamente á secção franceza da papellaria, encadernações e instrumentos cirurgicos, subindo tres degráos achamo-nos cercados de estatuas e de desenhos coloridos. Alli está representada em gesso a igreja da Trinité; ao lado uma bella estatua de marmore representando uma mulher coroada de hera e assentada n'uma concha; depois duas estatuas de marmore representando a mãi ensinando a filha a ler, e Hercules que acaba de arrancar a tunica de Nessus.

Na parede lateral grandes frescos representando uma vista do parque de Mont-souris, as vistas de Buttes-Chaumot e Bois de Bologne.

Muitas estatuas e estatuetas de personagens e assumptos religiosos. Amedronta-nos o aspecto de um S. Pedro de bronze sentado n'uma cadeira curul, tendo na mão duas enormes chaves e por detraz da cabeça uma roda dourada com que o autor quiz figurar a aureola. E' o todo um specimen de máo gosto, que mais parece destinado a affastar-nos do caminho do céo do que a levar-nos lá se á porta tivessemos de encontrar um S. Pedro de que aquelle fosse copia fiel. O esculptor tirou todo o cheiro de santidade ao seu S. Pedro, que parece ter desertado de um nicho de igreja saloia para ir alli protestar contra a religião do bello.

Na face opposta que defronta com a rua das Nações e com os pavilhões de Hespanha e Austria não faltam tambem algumas imagens religiosos que só aspergidas com muita agua benta poderão converter os amadores da arte.

Hr porém algumas estatuas dignas de menção, como um bronze de Ding representando uma creança que apara agua n'uma concha, e uma mulher que amamenta uma criança, symbolo da agricultura.

Pendurados estão os quadros coloridos da irrigação na planicie de Gennevillion, tendo indicada a canalisação; as plantas topographicas e photographicas dos canaes de Saint-Martin e Oureq; uma planta exactissima de Paris com todas as modificações realisadas desde 1865. Esta planta está collocada tão alta que é impossivel consultal-a; em compensação tem o observador bem perto de si uma planta de Paris no seculo XIV, que póde estudar com grande vantagem historica, se vai á exposição do progresso para admirar o atrazo!

Agora é a occasião de entrarmos no pavilhão, especie de museu do que realisou o barão Haussmann e tem sido continuado por outros. Alli encontraremos em escala reduzida a exposição franceza; um bocadinho de tudo. Prisões, escolas, estabelecimentos de limpeza e saneação, boulevards com as suas variadas canalisações, etc.

⁂

Entremos hoje no parque do Trocadero pela porta de Iena, passemos em frente do palacio argelino que já conhecemos e immediatamente se nos depara um grupo de casas rusticas, de um aspecto pittoresco; é a exposição da administração das aguas e das mattas, um *chalet*, dous pavilhões de insectos uteis e nocivos, casa dos guardas, posto meteorologico.

O *chalet* florestal, é todo de madeira: nem uma só pedrinha, nem o mais pequeno prego se encontram naquella linda construcção. O telhado é de madeira imitando ardosia, os pregos são substituidos por cavilhas de páo. A construcção destinada a expôr a sciencia e arte florestal vai bem este exclusivismo.

O interior é como o exterior, alli se encontra tudo quanto nos permitte estudar as florestas sob muitos pontos de vista. A' entrada um soberbo javali das mattas de Allier, collocado sobre um pedestal, indica-nos desde logo onde estamos. Ladeiam-no quatro cabeças de galgos; depois apparecem-nos todos os habitantes das florestas, lobos, rapozas, gatos bravos, milhanos, aguias; animaes carniceiros e aves de rapina, todos igualmente inoffensivos, porque estão empalhados. Cabeças de veado é por todos os lados, apresentando nesta secção florestal uma verdadeira e rigissima floresta.

Nas paredes tropheus especialissimos; alli se vê a par do equipamento e armamento das guardas, tudo quanto a industria obtem da floresta. Pás de madeira, piões, coronhas de espingardas, *bilboquets*, aduellas, bolas, cavalletes, tacos de bilhar, cachimbos, cabos de chicotes, tamancos, etc.

A collecção de tamancos é curiosissima; é uma serie desde o grosseiro sóco do boieiro até o tamanquinho da bonita camponeza; todos aquelles artefactos representam uma longa historia de isolamento e provações. Os tamanqueiros vão para a serra e alli passam pelo menos quatro mezes em cada anno fazendo explorações para a sua industria, sem uma só vez virem procurar na doçura dos valles allivio para as asperezas das serranias.

Pequenas plantas em relevo representam florestas, estradas por entre os arvoredos, os grandes trabalhos da agricultura, do côrte das madeiras, etc São quadros mui pittorescos para se verem modelados.

Uma *vitrine* protege contra o pó e contra as mãos dos que só sabem vêr com as pontas dos dedos um modelo que representa o trabalho do *schlieur*. E' o rachador de lenha que de machado em punho derruba os pinheiros seculares, que os serra e os transporta sobre o trenó. O seu trabalho é feito nas vertentes quasi inaccessiveis, para onde não ha caminho feito: é perigosissimo. Traça com barrotes redondos por entre os pinhaes o caminho que ha de seguir; sobre elles passa o trenó, sendo necessario segural-o se a inclinação é aspera, ou empurral-o se tem de subir. No modelo trabalham pequeninos *schliteurs*, dando perfeita idéa do proccesso seguido, mas illudindo muito o observador quanto á boa apparencia dos trabalhadores, que nas montanhas pelas privações e pela rudeza do mister são muito outros. Mas uma vez se prova alli a differença que vai do vivo ao pintado.

Muitas plantas em relevo e traçadas indicam os constantes esforços que faz a administração das mattas para repovoar de arvoredo as montanhas. A causa principal de tantos trabalhos, quem o dirá? é o carneiro.

Quando cincoenta mil carneiros apparentemente pacificos e inocuos vão viver n'uma parte dos Alpes, ai dos interesses florestaes Elles comem os pequenos rebentos das arvores, dos arbustos, devastam tudo; é uma invasão de barbaros. Ha valles dos Alpes onde os habitantes recorrem para se aquecerem á bosta de boi; porque os carneiros não dão licença, de que se crie a lenha. Mal imagina muita gente que comendo as costeletas ou as pernas dos carneiros está devorando as mesmas florestas!

Dentro de uma maquineta de vidro está um modelo da *Grande Chartreusz*, com todos os caminhos, pontes, tuneis que alli conduzem. Observando-o, faz-se rapidamente uma linda viagem á vista de passaro.

Nas *vitrines* centraes estão classificados os insectos inimigos das madeiras. E' que se o arbusto escapando ao dente do carneiro consegue fazer-se arvore, lá o espera o pequeno insecto para o destruir. Quando pequeno e fraco era um animal relativamente maior que lhe dava a morte; quando grande e forte é um animalejo insignificante que o destroe; notavel contradição!

Alguns troncos serrados longitudinalmente mostram como o verme devastador, o xilophago, consegue de uma cajadada matar dous coelhos, isto é, roendo a medula do vegetal, alimentar-se e fazer abrir o espaço, onde ha de viver; arranja simultaneamente casa para viver, mesa para comer.

Aquelle egoista do *Mysantropo* que queria ser um rato para viver dentro de um queijo, é em parte imitado pelo *xilophago*, e dizemos em parte porque elle não se enclausura dentro do tronco para viver só, mas para se encontrar com a femea igualmente devastadora da madeira. Caminham um para o outro abrindo galeria; entendem-se e orientam-se pela correspondencia dos sons da roedura, como os mineiros que se dirigem um para o outro, pelo som das pancadas seccas do picão contra a rocha que os separa.

Quando os mineiros se encontram, isto é, quando as duas galerias se transformam n'uma, é uma vedadeira alegria e lucra a industria que ha de ser servida pela mina; mas quando os mineiros *xilophagos* rompem as ultimas camadas que os separavam, é um damno para a industria porque o par vai deixar successão, que continuará essa obra damninha.

Esses vermes correm sem cessar; porque vivem sempre na escuridão, não distinguem o dia da noite, trabalham sempre. Applicando o ouvido a qualquer hora, sentimos nas taboas do leito, ou nas do sôlho o trabalho incessante desses terriveis obreiros. Postos todos em pilha não dariam a altura de um pinheiro e comtudo são capazes de devorar uma estancia de madeirass.

⁂

Figura com muito brilho na exposição a secção da pintura hespanhola; e o lugar de honra foi dado a Fortuny de que estão alli nada menos de 25 quadros, onde se revela o seu prodigioso talento, e onde a vista encantada pode seguir na sua evolução total toda a escala que percorreu este pincel vertiginoso.

São 25 obras primas estas 25 télas, e as melhores não estão alli.

Sobre os fragmentos da sua obra, ostenta-se cheio de legitimo orgulho o busto em bronze do mestre, cujas feições a um tempo energicas e meigas, são tambem reproduzidas por um bello quadro de Madrazzo, pai, collocado de um outro lado da sala.

Depois de Fortuny estão tres quadros de Zamacois, pequeninos no tamanho, quasi microscopicos, mss grandes no valor.

A exposição que apresenta maior numero de quadros depois de Fortuny, é a do Sr. Madrazzo Junior, que conta sete retratos, uma scena de guerra e bastantes outras composições em que se revela o talento de um colorista fogoso, quasi temerario.

Uma «sahida do baille de mascaras» é o mais bello specimen desta qualidade do artista.

Ha alli uma confusão de côres vivas que não ficam mal em uma mascarada.

A composição é espirituosa e os grupos estão bem dispostos.

Uma *pierrot* ajuda a levantar o seu *pierrot* que se estendeu no chão, um polichinello leva pelo braço uma japoneza, e parece dizer cousas muito picantes a uma marqueza *pompadour*

Emfim é uma infinidade de figuras cheias de vida, agitando-se á luz talvez um pouco forte por ser a da aurora, a ponto de tornar anachronicos os bicos do gaz ainda accesos, mas que no fim de contas tem harmonia, quando não seja senão a fraternisação do céo com o carnaval.

São tambem encantadores os 17 quadros do Sr. Rico.

São todos de paisagens, mas produzindo a mais perfeita illusão.

⁂

No pateo das Tulherias trabalha-se activamente na construcção de um balão, cujas barcas poderão conter até 80 pessoas, preso ao solo por um cabo, que fornece uma elevação de 600 metros.

O balão tem a capacidade de 26:000 metros cubicos, e o comprimento de 68 que se reduz a um terço depois de cheio de gaz.

Para dar uma idéa exacta da importancia deste apparelho, basta dizer que o cabrestante a que está enrolado o cabo, tem dous metros de diametro por onze de comprimento, e pesa 48:000 kilos.

Será movido por duas caldeiras tubulares.

Para garantir a segurança dos passageiros no momento da partida e da chegada, foram fixadas no solo em um raio de 6 metros a roda do espaço em que está assente a barca, oito roldanas e oito cabrestantes que a conservam em equilibrio.

O que se não garante é qne o cabo não rebente, porque nesse caso, adeus passageiros.

Estas viagens d'alcatruz devem começar nos primeiros dias de junho.

⁂

Bellas artes.—A exposição belga é importantissima pelo numero e qualidade das telas que a abrilhantam.

A Belgica conta um grandissimo numero de artistas professando com esmero as escolas do paiz, e derramando a arte por todo o paiz.

O movimento é communicado a todas ao profissões industriaes, assegurando assim a sua razão de ser nacional, e impondo-se ao respeito do mundo pelo seu valimento real.

Com o seu instincto germanico, diz M- Plau, que se agita sob o seu involucro francez, sente que não é senão uma victoria sobre o campo do espirito que constitue um verdadeiro poder e que um povo que não satisfaz uma missão intellectual não tem fronteiras moraes e carece de uma base solida para fronteiras politicas.

Entre quadros notaveis destaca-se um de M. Wauters, em grandes proporções, representando *Maria de Borgonha jurando respeitar os privilegios communaes da cidade de Bruxellas.*

A figura da primeira apparece sobre um estrado e pondo a mão direita sobre um evangelho que lhe apresenta um bispo.

O conjuncto do quadro não é de produzir um effeito attrahente, mas o padre, cuja figura nos apparece de perfil, com as suas vestes pontificaes, um outro que eleva a cruz e os personagens que os cercam, são pintados com firmeza, de feições muito accentuadas e com brilhantes coloridos.

M. Cluysennaar expoz um quadro immenso, representando *o papa Gregorio VII e o imperador d'Allemanha Henrique IV em Canossa.* Este quadro historico apresenta o imperador excommungado, vindo a Canossa implorar o perdão do papa, vestido de perigrino e descalço, inclinando-se humildemente na presença do pontifice, e é cercado de Mathilde da Toscana e uma outra mulher, que vão solicitar esta graça.

O grupo é cheio de grandeza e expressão. Um soldado vestido de armadura e com a espada inclinada para o chão, está bem caracterisado, bem como os outros vultos que o cercam.

Ha harmonia no todo, mas é para notar que todas as cabeças e rostos sejam da mesma côr.

O mesmo artista expõe ainda um bom retrato de homem visto de face.

As pinturas de M Verlat occupam um lugar importante na exposição.

As telas, pelas quaes este artista se faz notavel são tambem em ponto grande. Uma d'ellas representa um boi atacando um leão cheio de energia e bravura. Outros quadros menos importantes, d'uma execução larga e brilhante, distinguem-se pela riqueza do tom.

M. Verlat tem ainda outras pinturas e uma intitulada *Nós queremos Barrabas*, distincta pela harmonia dos movimentos e verdade extraordinaria nos typos orientaes e pelo ardor e força da execução e violencia da vulgaridade.

No meio, porém, d'esta distincta pleiade de artistas occupam o primeiro lugar Mrs. Willéme e Stevens, que expõe numerosos quadros, em que conservam na sua maxima pureza as glorioas tradições flamengas dos Terbugs e Metzus.

Não podemos hoje fallar das suas obras, mas entenda-se que esta omissão involuntaria não significa desprezo pelos seus talentos.

Quem fôr á exposição deve procurar os quadros de tão insignes pintores.

⁂

Paris e a exposição

PARIS 8 DE MAIO DE 1878

A França, disse o harmonioso cantor dos cedros do Libano, o poeta dos Girondinos, — é a capital do bom senso; Paris é o centro do mundo.

Concordo.

No meio das loucuras e nobres desvarios, se me é licito exprimir-me assim, que tem commettido o grande e generoso povo francez, elle jámais perdeu de todo esse senso pratico, de que sabe tirar partido nas maiores emergencias; o que muito tem cooperado para a estabilidade de sua importancia junto ás nações mais adiantadas do globo.

Ainda não ha muitos annos, nos campos do *Prater*, n'essa famosa exposição de Vienna, que quasi atira a Austria nos ultimos paroxismos de uma bancarrota, deu elle provas eloquentes do que fica dito.

E em que condições!

Vencido pelo inimigo, devorado pela guerra civil, e quando acabava de pagar uma divida fabulosa a um credor inexoravel!!

E' que mais do que ninguem elle conhece a força d'estas tres grandes alavancas: — a intelligencia, o trabalho e a economia.

A França, portanto, é — a capital do bom senso.

Tem razão Lamartine.

Quando os nossos poetas ou historiadores poderão dizer outro tanto do Brasil?

No dia em que se plantar, como um cypreste, no tumulo do ultimo subdelegado, o ultimo penacho do ultimo coronel da guarda nacional.

No dia em que se resar o — memento — do ultimo capoeira.

No dia..........

No dia, finalmente, em que a politica, compenetrando-se de sua missão, fizer funccionar simultaneamente as tres grandes alavancas citadas.

Tem ainda razão o poeta, quando diz que — Paris é o centro do mundo.

E' d'aqui que têm irradiado para o resto do globo sciencias, artes e lettras, graças a universalidade da lingua franceza.

D'aqui tambem partem o bem e o mal.

D'aqui sahe o livro que derrama nas camadas superiores da sociedade os principios immutaveis da sciencia, ao lado da brochura, que sob a forma amena do moderno romance, avilta e degrada os costumes dos povos.

D'aqui sahem o pó de arroz, a *veloutine*, o carmim, o *faux chignon*, as *tournures*, todo esse arsenal de postiços, que falsificam o que Deus poz de mais real e verdadeiro no mundo — a mulher.

São d'aqui as falsas cortezias dos salões, a caricatura, a musica de Offenbach, as botinas bicudas....

Basta.

Já ouço um leitor dizer-me que este folhetim está cheirando a pulpito de barbadinhos em semana santa, e não é preciso ir mais longe para demonstrar o que todos sabem; isto é, que da França nos vêm o bem e o mal, e que Paris é o centro do mundo.

N'este momento dá-nos a moderna Babylonia demonstração cabal da ultima these.

O mundo inteiro cá está.

Pode-se dizer, sem receio de ser desmentido, que todos os povos do globo compareceram ao grande *rendez-vous* do Campo de Marte.

Quem quizer ter uma idéa do valle de Josaphat no dia terrivel em que soar a trombeta final, trombeta que eu não terei o prazer de ouvir com a carne sobre os ossos, nada mais tem a fazer que transpôr o oceano ou metter-se em um *wagon*, com destino á esta capital.

Aqui encontrará tudo; desde o Samoieda, de cabeça chata, vestido de pelles, e comedor de sebo, até os habitantes das regiões inhospitas da «Patagonia e Terra do Fogo.»

No meio d'esta Babel avuitam os Inglezes, os Hespanhóes e os Brasileiros.

Quando se vê no *boulevard* um individuo vermelho e lustroso, irreprehensivelmente barbeado, pertilado como um espargo, a parando em cada esquina para interrogar os nomes das ruas, não ha necessidade de perguntar lhe d'onde vem.

Mora de outro lado da Mancha, e traz na algibeira libras sterlinas, muitas libras sterlinas para trocar por francos.

Os inglezes constituem a alegria de Paris.

Quasi todos viajam como o pio Enéas, depois do cerco de Troya.

Não carregam ás costas o pai Anchises, mas trazem comsigo os — penates: isto e — criados, cães, bengalas e chapéus de sol, trens, cavallos, mulher e filhos.

São para elles os grandes hoteis, as luxuosas lojas da *Rue de la Paix*, os melhores lugares da *Nouvelle Opera* e as *avant scenes* de todos os theatros.

Fallam mal o francez, e alguns não conhecem sequer uma palavra da sonora lingua de Racine.

São estes os melhores, os genuinos, no opinião dos entendidos.

Os hespanhóes são typos inteiramente oppostos.

Basta tambem ver um pela primeira vez nas ruas de Paris, para não perderlhes mais o feitio.

Alegres, sacudidos, como se diz ahi, elles trazem sempre na fronte o cunho da patria.

Quando se está perto delles tem-se impetos de empunhar um par de castanholas, e fazer o que fez Richelieu diante de Anna d'Austria, dançar um bolero.

Os hespanhóes são como as sardinhas; não andam sós.

Vivem á porta dos cafés a discutirem, a conversarem, ou antes a fallarem.

Ora a palavra é um direito, que o orgulhoso descendente de D. Pelaio não cede a qualquer.

A consequencia disto é que todos fallam ao mesmo tempo.

(Continúa)

FOLHETIM

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 141)

II

EMOÇÕES DIVERSAS

E Laripaliére desceu as escadas, abrio a porta da rua e sahio.

Gastão, vendo-se só no seu quarto, [...]eceu-se da recommendação de seu [...]o tom austero e grave das palavras do velho, e principiou a abandonar-se aos transportes da sua paixão.

Beijou vinte vezes o bracelete, que cahira do braço da condessa, evocando ao pensamento allucinado a hora da embriaguez e do ineffavel delirio, em que tivera nos braços o corpo da gentil senhora, quando menos pensava, quando nunca esperava talvez, approximarse della. O seu espirito encantado sonhou por muito tempo naquelle momento delicioso, que desde então ia encher toda a sua vida e adormeceu com o nome da condessa nos labios, e a sua imagem no coração.

Eram dez horas da noite, quando Laripaliére deixou a familia Dauriac para voltar á sua pequena morada, um quarto situado no outro lado da rua, no hotel das Cinco-Coròas, justamente defronte da janella de Margarida, com quem trocava todas as manhãs os bons dias affectuosos.

Ia a levantar o martello da sua porta, quando, erguendo a vista para a janella da sua formosa visinha, julgou ver uma sombra, deslisando ao longo da parede da casa.

Protegido pela escuridão, observou o movimento do mysterioso personagem, e depressa as suspeitas se lhe transformaram em certeza.

A sombra parou debaixo da janella de Margarida; isto é, debaixo do balcão d'uma donzella, que tinha chegado a ir á côrte, pelo seu talento, e pela sua reputação de formosura.

A aventura podia ser grave. Laripaliére redobrou de attenção. Depois de olhar para todas as direcções da rua, o desconhecido desembaraçou-se do manto, que o cobria, e ajudando-se destramente com as saliencias que offereciam a seus pés e a suas mãos as esculpturas do portal, e as guarnições de ferro das janellas, conseguio agarrar-se á grade do balcão de Margarida.

Saltaria dentro, se não sentisse de repente um peso enorme, suspenso nos pés.

— Ola! gritou elle, com accento furioso e desesperado, larga-me, se não queres que te metta uma bala na cabeça.

— E tu, acudio Laripaliére, sem largar a preza, começa por te calar, e desce já desse balcão, se não queres que te arranque d'ahi e te quebre a cabeça no lagedo da rua.

— Vejo-me á tua discrição, murmurou com raiva o homem da escalada, mas tu m'o pagarás mais tarde.

— De boa vontade, e o mais breve possivel, respondeu o sargento, sempre agarrado ás pernas do seu infeliz interlocutor; eu não gosto de demorar o pagamento das minhas dividas.

— Então, larga-me os pés.

— E' muito justo... agora.

Apenas tocou no chão, o nosso aventureiro levou a mão á cintura, onde brilhavam as coronhas d'aço de duas pistolas; mas antes que tivesse tempo de engatilhar uma, os dedos nervosos do sargento esganaram-lhe o pescoço, como uma golilha de ferro.

— Afogas-me! rugio o paciente.

— Offereço-te a vida, disse Laripaliére, com o maior socego; mas como a vantagem está do meu lado, vou propôr-te as minhas condições, que poderás discutir á tua vontade

— Larga-me, e aceito tudo.

— Não ha ninguem mais condescendente, disse Laripaliére afrouxando um pouco a pressão dos seus dedos vigorosos. Respira e ouve: Artigo unico —Render-te has com armas e bagagens; entregar-me-has essas duas bonecas, que brincam na tua cintura; e acompanhar-me-has á minha casa, onde quero que me digas porque te deu na veneta escalar aquella janella. Agradam-te as condições?

— Que remedio tenho eu senão sujeitar-me...

— Bem, nesse caso, disse Laripaliére, tirando-lhe as pistolas da cintura, entremos em casa, e conversemos como bons amigos.

Cinco minutos depois, estavam ambos no pequeno quarto do sargento, sentados junto d'uma estreita mesa, sobre a qual ardia um candieiro, avaro de luz.

— Em primeiro lugar, disse o sargento, medindo o desconhecido dos pés á cabeça, será indiscrição perguntarlhe o seu nome?

— Chamo-me Brifaut.

— Muito bem, senhor Brifaut, devo fazer-lhe justiça; não corresponde absolutamente nada á idéa que tinha feito de si. Só os ladrões e os amantes escalam os balcões das janellas; e o meu caro amigo está muito asseiado para ladrão e é muito feio para amante.

— Senhor!...

— Laripaliére, disse o sargento, fingindo tomar por uma interrogação a exclamação de Brifaut.

O herôe da escalada era, com effeito, pouco favorecido da natureza; da estatura de Laripaliére, mas muito mais magro e anguloso, a côr terrea, o nariz longo, os olhos vesgos e muito unidos na convergencia do raio visual, a physionomia igualmente carregada e imbecil, era impossivel vel-o sem ter grande vontade de soltar uma risada de escarneo.

— Diga lá, acudio Laripaliére, enganei-me? O senhor é ladrão ou amante? Parece-me que nem póde ser uma, nem outra cousa.

— E' verdade, respondeu Brifaut, com certo ar de despeito, não sou uma nem outra cousa.

— Então para que tentava subir á janella da minha visinha? Lembre-se de que me prometteu fallar verdade.

— Era para obedecer a meu amo.

— O seu amo, por conseguinte, é o namorado. Como se chama elle?

— O cavalleiro de Saint-Real.

— E de que missão o encarregou o cavalleiro de Saint-Real?

— Unicamente de deixar uma carta no segundo balcão daquella casa.

— E tem essa carta?

— Certamente.

— E não hesitará em confiar-m'a, provavelmente, meu caro senhor Brifaut.

— Isso de modo nenhum, por mais que me chame o seu caro senhor Brifaut.

— Ora, deixemo-nos de ceremonias, disse Laripaliére, engatilhando machinalmente uma das pistolas.

— Aqui está a carta! acudio Brifaut, desorientado com o gesto aggressivo do sargento.

E tirou rapidamente uma carta do bolso, e entregou-a a Laripaliére.

— Muito obrigado pela sua condescencia, disse o sargento; em paga de tanta bondade, desejo-lhe que passe muito bem a noite.

— Com a perspectiva de ser expulso ámanhã da casa de meu amo.

— E porque é que você não ha de dizer que deixou a carta no lugar que seu amo lhe indicou?

— Nunca! exclamou Brifaut, com indignação. O meu amo é muito bom senhor, e um dos mais leaes cavalleiros e fidalgos da côrte do nosso rei, que Deus guarde; não era capaz eu de o enganar, ainda que disso dependesse a minha fortuna.

— Bravo! você é como o fiel escudeiro da legenda! exclamou Laripaliére. Pois vou já ver o que escreve ás donzellas esse cavalleiro leal.

— E abrio a carta, e percorreu-a com o olhar ávido.

A carta continha o seguinte:

« Margarida,

« Leia sem receio o que lhe escrevo.

« São os votos e as puras intenções de um homem, que a ama com profunda affeição, igualmente casta e dedicada. Velar por si, afastar da sua cabeça as tempestades que ameaçam já perturbar a sua vida innocente e calma, destruir mesmo á custa da minha vida as tramas funestas, que urdem para'a sua perda, é a unica felicidade, a unica ambição a que aspiro. Eu sei, Margarida, e como o não saberia eu, que emprego todo o meu desvelo em adivinhar a sua alma na doce limpidez do seu olhar candido e formoso; eu sei que o seu coração já fez a escolha do seu affecto. Praza a Deus, gue encontre nesse amor a felicidade de que é digna. Seria infame o homem, que, no intuito de a esclarecer, perturbasse a paz do seu coração. Eu não quero desvial-a das suas inclinações amoraveis e puras: mas tambem não hei de consentir que a experiencia e a dor destruam as suas queridas illusões.

« Margarida, ameaça-a um grande perigo. O homem, que não me é possivel indigitar-lhe já, apaixonou-se da sua maravilhosa formosura, e é capaz de affrontar tudo para a possuir. Supplico-lhe, Margarida, que tome todas as precauções, e que não saia de casa senão em pleno dia, e acompanhada sempre, porque, juro-lhe, que o perigo está imminente, e receio até que o sacrificio da minha vida só dê o resultado de a deixar sem defeza.

« Adeus, Margarida, adeus; seja feliz, mas que a felicidade a não faça esquecer do perigo. »

— Bem, a fé de Laripaliére, disse o sargento, dobrando a carta, que você tinha razão: este fidalgo tem as melhores intenções, e póde affiançar-lhe que o considero digno da minha estima. Em quanto á minha visinha, que fique descançado, porque eu tambem a vigio, e você mesmo tem a experiencia do modo como eu a vigio.

— E' talvez seu namorado?

— Eu?! acha-me com cara ainda para namorar! Ora essa! Tem graça, e não offende.

— Emfim, cuidava... á vista do seu interesse pela visinha..

— E eu cuido que se faz tarde, meu amigo. Você deve já ter somno. Vá-se deitar, e deixe o negocio por minha conta. Diga a seu amo o que lhe parecer mais conveniente. Adeus.

E abrio a porta do quarto a Brifaut, que desceu a escada, contrafeito, mas calado e resignado.

Em breve resoaram os seus passos na rua, e Laripaliére, em vez de se deitar, ficou muito com os olhos presos á janella de Margarida; depois levou as mãos á cabeça como para sacudir alguma idéa importuna, e começou a assobiar uma cousa monotona, alguma cantiga de caserna.

Em seguida dirigio-se para o seu leito, ajoelhou e ergueu as mãos com o fervor de quem supplica a Deus uma graça extraordinaria.

A sua oreção, ao principio mental, terminou por estas palavras, que pareciam brotar das mais intimas profundezas da sua alma:

— Meu Deus! ainda hontem eu vos agradecia o permittirdes que assistisse a essa comedia de todos os dias, a que voluntariamente me condemnei, para julgar por mim mesmo da sorte das pessoas, que eu amo neste mundo. Vós permittistes que ninguem me reconhecesse, e que o mysterio em que me envolvo não fosse trahido. Hontem ainda eu exaltava ao throno do Deus de Misericordia um grito de esperança e de gratidão... Hoje tudo muda, tudo estala ao mesmo tempo! Surge de repente essa mulher, cujo nome eu ainda não pronunciei uma só vez desde que transpuz o limiar da prisão, cujos vestigios no mundo nunca procurei, porque não queria espalhar na luminosa carreira da sua vida as nuvens das lagrimas e dos remorsos, porque receiava sobretudo, no dia em que a visse, ter de chorar sobre o seu destino, e de perdoar talvez a minha eterna desventura; e eis que essa mulher desgraçada vem por si mesma interpôr-se, como inimiga, junto da minha affeição mais santa, mais querida e mais intima.

Ha quinze annos que só podia e só queria lamental-a; agora abriga-me a odial-a, a detestal a, com todo o rancor do sangue do coração. Tenho a certeza de que o infeliz Gastão ama essa mulher depravada! Abandona por ella a casta e formosa Margarida; por ella, que tudo esqueceu, tudo renegou e tudo trahio, dando a outro a mão de esposa, e conservando a mesma altivez, o mesmo desprezo, a mesma feroz irradiação da soberba, do orgulho infernal da sua formosura!

Ahi está a minha pobre Margarida ameaçada ao mesmo tempo na sua innocencia e na sua felicidade.

De um lado a seducção, de outro lado o abandono. Como poderei salval-a? Oh! se eu fosse livre! Mas não sou; liga-me um fatal juramento; e no dia aprazado, na hora marcada, hei de forçosamente cumpril-o.

D'aqui até lá que hei de fazer?

Declarar a Margarida quem sou?

Era dar-lhe uma alegria cruel, e deixar-lhe depois, ao partir para sempre talvez, as amargas saudades da minha ausencia eterna. Apresentar-me á condessa? Para que? Para attrahir sobre mim um perigo terrivel, a morte... porque eu sou a viva testemunha de um grande crime, de que ella foi cumplice. Não posso, nem devo morrer, em quanto Margarida não for feliz. E tenho tão pouco tempo diante de mim, e tantos deveres sagrados a cumprir! Ser obrigado a abandonar minha filha, quando de toda a parte conspiram para a sua perdição! Oh! meu Deus! valeime e inspirai-me!

A luz da manhã encontrou Laripaliére ainda de pé no seu quarto. O infeliz esquecera-se de dormir.

(Continuar-se-ha)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO